FACULDADE DOM BOSCO

RELATÓRIO CPA – ANO BASE 2016

SERIEDADE | COMPETÊNCIA | CONSCIÊNCIA | DEDICAÇÃO

FACULDADE DOM BOSCO
GRUPO SEB

www.dombosco.sebsa.com.br

FACULDADE DOM BOSCO

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2016

2016

FACULDADE DOM BOSCO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2016

Relatório desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação em conformidade com a Lei 10.861/2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº65.

2016

INTEGRANTES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DOM BOSCO NO ANO DE 2016

Charles Dalla Costa Félix: Coordenador CPA

Rucieli Maria Moreira Toniolo: Representante do corpo docente

Marcela Lima Cardoso Selow: Representante do corpo docente

Suley de Fátima Trizotto Moreira: Representante do corpo discente

Karina de Souza Siguel Urbanowicz: Representante do corpo discente

Bianca Snitynski Rodrigues Kavulack: Representante do corpo técnico-administrativo

Marcio José Vantroba: Representante do corpo técnico-administrativo

Chafi Rimi: Representante da sociedade civil organizada

Luis Henrique Braga Madalena: Representante da sociedade civil organizada.

Sumário

1.INTRODUÇÃO 6
2. METODOLOGIA 7
2.1.CONSULTA AOS DISCENTES E DOCENTES 8
2.4 ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2013/2017 12
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES 13
3.1 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES E DOCENTES 14
3.1.1 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES E DOCENTES DA MODALIDADE PRESENCIAL 14
3.1.2 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES DA MODALIDADE A DISTÂNCIA 49
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS 62

1.INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Bosco, no ano de 2016 a qual se refere este Relatório Parcial, demonstrou um período de grandes desafios na participação das atividades institucionais. Um ano especialmente crítico pelas condições sociais e econômicas vivenciadas pelo país, com impactos diretos em represar o crescimento da instituição, queda do número de novos alunos e também estudantes com dificuldades econômicas para continuar com seus estudos. Dificuldades nos repasses de financiamentos estudantis completaram esse cenário de desafios. As dificuldades financeiras haviam sido enfrentadas também no ano de 2015, porém os maiores impactos realmente foram observados em 2016 na dificuldade em abrir novas turmas dos cursos de graduação.

Ainda assim a instituição manteve seu propósito em seguir os projetos compromissados através do PDI, com destaque para os preparativos para o pleito de transformar a Faculdade em Centro Universitário incluindo seus investimentos na operação dos cursos realizados na modalidade à distância.

Esse cenário ambíguo, no qual a instituição decidiu enfrentar as condições adversas sem abdicar de seus objetivos, ressaltou o papel da CPA em transparecer ao longo do ano as avaliações do corpo docente, discente e comunidade de forma a ter as informações necessárias para manter a qualidade esperada das condições de ensino e aprendizagem.

Algumas novidades foram inseridas com a intenção de enriquecer a qualidade e a velocidade na obtenção e tratamento das informações, merecendo menção a uma nova ferramenta para a coleta de respostas de pesquisa, uma proposta diferenciada no formato das questões e ainda a adoção de grupos focais para a discussão de situações mais específicas. As novidades cumpriram o papel esperado e ainda trouxeram um efeito colateral de renovar o interesse da comunidade acadêmica sobre a CPA.

Concluídas as considerações iniciais, são apresentados os aspectos metodológicos e resultados que embasam os gestores em direção ao aprimoramento institucional.

2. METODOLOGIA

Durante o ano de 2016, a CPA propôs mudanças na estratégia de avaliação e ajustes de metodologia e ferramentas. Não necessariamente por observar problemas em como as pesquisas estavam sendo conduzidas, mas com a intenção de aprofundamento das informações e de aumentar confiabilidade e transparência do processo.

A primeira mudança introduzida foi a de incluir uma etapa de pesquisa exploratória e qualitativa, desenvolvida e aplicada durante o primeiro semestre de 2016. Essa etapa foi marcada pela inserção de membros da CPA em atividades e reuniões de diversos órgãos do ambiente acadêmico, buscando, qualitativamente, conhecer melhor tanto o público quanto os aspectos que mereceriam atenção para serem incluídos na etapa quantitativa posterior. Dessa maneira, existiram membros da CPA participando ativamente ou como ouvintes em reuniões dos colegiados dos cursos, reuniões de NDE, reuniões com representantes de turma, reuniões com membros da comunidade externa e também em reuniões da CIPA. Essas participações foram compartilhadas entre os integrantes da CPA durante reuniões ainda no primeiro semestre, sendo importante fonte para um novo desenho das perguntas a serem aplicadas na etapa quantitativa, além de também ir evidenciando, com agilidade, situações específicas que poderiam ter rápida intervenção dos gestores. Os resultados dessa etapa são apresentados em capítulo próprio.

Como segunda mudança foi adotada uma nova ferramenta para a aplicação dos questionários de avaliação, com questões remodeladas. Tradicionalmente, a instituição possuía uma aplicação de questionários integrada com seu sistema acadêmico e disponível para discentes e docentes através de seu acesso ao Portal da Instituição. As perguntas existentes no questionário, com o objetivo de manter um referencial histórico comparativo ao

longo dos anos, eram mantidas sem alterações. Tanto o novo conjunto de questões, quanto seus resultados, são apresentados em capítulo posterior.

Com base em todos esses insumos provenientes das análises feitas pela CPA o presente relatório é apresentado conforme determina a Lei 10.861/2004 e respeitando a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

A seguir, faremos a apresentação dos métodos utilizados para cara uma das análises considerando na consulta a comunidade acadêmica (docentes e discentes) também as formas de sensibilização.

2.1.CONSULTA AOS DISCENTES E DOCENTES

As atividades da CPA em 2016 iniciaram pouco antes do início do ano letivo, em reunião imediatamente após a nomeação dos membros do biênio 2016-2017. Nessa reunião já foi estabelecida a intenção de coletar informações de modo participante e qualitativo, para renovar o processo de pesquisa da CPA. A oportunidade de iniciar as atividades ocorreu durante a Semana Pedagógica de 2016, período que antecede o início das aulas e é caracterizado por palestras institucionais e reuniões entre os docentes de cada curso da instituição.

Membros da CPA participaram dessas atividades, coletando os anseios e preocupações dos professores em relação às dificuldades e desafios que se apresentavam, como as já mencionadas na introdução e a não abertura de algumas turmas. De forma específica, também foram solicitadas sugestões para a atuação da CPA, que resultaram em discussões sobre a forma de coleta utilizada para os questionários.

Os questionários sempre foram hospedados no site da instituição e acessados mediante identificação e senha individual de alunos e professores. Apesar de ser possível verificar que a base de dados utilizada para a geração dos resultados realmente não grava a informação do respondente, foi necessário assumir que, tecnologicamente, esse dado poderia ser inferido através de outras informações registradas sobre os acessos ao site, não sendo possível garantir com segurança o anonimato das respostas. Mesmo não

existindo histórico de ocorrências relacionadas a identificação de respondentes, a equipe da CPA considerou importante a conclusão de que seria necessário tornar o processo mais independente dos recursos tecnológicos mantidos pela instituição, buscando não apenas a autonomia da CPA, mas garantias de anonimato para os respondentes e possibilidade de auditoria do processo.

O resultado direto foi a alocação de verba e autorização para a contratação de um serviço na internet específico para essa finalidade, com total independência e escalabilidade para atender a quantidade de alunos da instituição e acelerar também o acesso aos resultados. O serviço contratado foi o SurveyMonkey (http://www.surveymonkey.com), que permitiu inclusive a aplicação dos questionários em dispositivos móveis (celulares ou tablets), além de ser um serviço compatível com os aplicativos leitores de tela. Essa contratação tornou possível a participação dos respondentes através de seus celulares, facilitando o preenchimento sem o uso de computadores e em qualquer lugar com conexão de internet. A compatibilidade com leitores de tela torna possível a participação na pesquisa de alunos cegos de forma independente, sem uma pessoa para ler e transcrever as respostas.

As reuniões entre coordenadores de curso e representantes de turma trouxeram à tona algumas importantes informações sobre como os alunos (especialmente veteranos), percebem a CPA e a aplicação dos questionários. Tradicionalmente, as aplicações utilizavam a conhecida escala Likert, em padrões de resposta fechados, variando entre ótimo e péssimo. Apesar de ser um reconhecido instrumento de pesquisa, o depoimento dos representantes de turma trouxe um alerta. Segundo eles, muitos colegas, se “gostam do professor” ou se a sua nota na disciplina está acima da média, marcam todas as opções como positivas, ou negativas na situação contrária, sem necessariamente ler e avaliar cada questão. Isso pode ocasionar um viés nas respostas, tanto em avaliações positivas quanto em negativas.

Com base nessa informação, a CPA, utilizando sua prerrogativa de independência, discutiu e elaborou alterações na estrutura das respostas de múltipla escolha, abandonando a escala Likert. Essa decisão metodológica possui certos impactos, pois além de tornar difícil a comparação com os

períodos anteriores, não permite também que a avaliação seja transformada em uma “nota”, em um valor numérico dentro de uma escala. Por outro lado, o novo formato permite que seja desenhado um perfil de cada dimensão avaliada, dessa forma enriquecendo os resultados, pois a dimensão que precisa de ajustes, de intervenção, se torna mais evidente.

Exemplo de pergunta:

Questão 12. Como você avalia a pontualidade do professor quanto ao início e término da aula?

Alternativas:

O professor inicia e finaliza a aula no horário previsto.

O professor não inicia e não encerra no horário previsto.

O professor chega atrasado, mas encerra no horário correto.

O professor inicia a aula no horário correto, mas muitos alunos se ausentam antes do encerramento.

O professor inicia a aula no horário correto, porém encerra de forma prematura.

Como pode ser observado, o questionário privilegia a construção de um perfil, não exatamente de uma nota. Neste exemplo, os resultados coletados demonstraram que o maior problema do professor em utilizar completamente o horário destinado às suas aulas são os alunos que se retiram antes da aula estar encerrada. Para a resposta, o aluno deveria ler atentamente a questão e as alternativas, impedindo que escolhesse por predisposição uma coluna no formato da escala Likert.

Com a CIPA, o estreitamento das relações da CPA foi consolidado através de uma reunião colegiada entre os dois órgãos. Os membros da CIPA trouxeram para a pauta informações acerca das percepções do corpo técnico administrativo que colaboraram para também reformular as questões a serem aplicadas bem como corroboraram a nova ferramenta de aplicação. De acordo com a CIPA, o corpo técnico-administrativo, formato por todos os setores de apoio da instituição, tinha algum receio em preencher a pesquisa e ser

identificado por seus gestores. Novamente, apesar de não encontrar histórico dessas ocorrências, a CPA quis atuar no sentido de dar mais segurança e ter respostas mais veríssimas. Entendendo que os técnicos-administrativos efetuavam sua participação na pesquisa utilizando formulários impressos (visto que nem todos possuíam acesso ao site), a nova ferramenta tornou possível que eles também utilizassem os seus próprios celulares ou qualquer computador da faculdade. Também nas sugestões para as perguntas a CIPA foi importante, por sua atuação próxima ao corpo técnico-administrativo é grande seu conhecimento sobre as dúvidas e preocupações dos setores que eventualmente até confundem o papel desses dois órgãos (CIPA e CPA). A atuação colegiada dos órgãos foi produtiva no sentido também de divulgar melhor a atuação de cada um e prevenir que alguma situação importante não estivesse no conhecimento de nenhum.

Os discentes da modalidade de ensino em EAD foram contemplados na etapa qualitativa através de dois formatos. Os alunos que pertenciam ao pólo situado na mesma cidade da Faculdade (Curitiba) foram ouvidos por meio de uma reunião presencial com a participação de cerca de 50% dos alunos da modalidade, que representaram quase 75% dos alunos do maior pólo presencial da instituição. Os alunos de outros pólos foram convidados a participar através de ferramenta de videoconferência, em oportunidade que também colaboraram com valiosas informações, porém com poucos participantes. De qualquer forma, suas contribuições foram valiosas no sentido de direcionar as questões elaboradas para o questionário específico dos alunos de EAD evidenciando suas preocupações acerca da modalidade de ensino.

Com todas as informações discutidas, foi elaborada a estratégia de coleta de dados para o segundo semestre de 2016. A CPA deliberou pela realização de quatro coletas distintas: acadêmicos presenciais, acadêmicos EAD, docentes e corpo técnico-administrativo. O universo de acadêmicos presenciais sendo composto por todo o quadro de alunos regularmente matriculados em disciplinas dos cursos presenciais. Os acadêmicos EAD foram separados com a justificativa de utilizar questões que permitissem a avaliação de elementos específicos da modalidade tais como o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), bem como as condições do pólo presencial. O corpo

técnico-administrativo contou com um conjunto de questões com grande alinhamento entre os aspectos institucionais tradicionalmente avaliados e os anseios capturados por meio da representação na CIPA. Para os docentes, também um questionário específico foi aplicado, permitindo que o professor obtivesse condições e oportunidade para externar sua experiência na instituição.

2.4 ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2013/2017

Dentro de uma tradição descrita pelos membros da CPA do biênio anterior, foi realizado um levantamento de todas as ações previstas no PDI da Faculdade Dom Bosco e avaliado a execução, implantação ou desenvolvimento.

De forma geral, a instituição progrediu em seu objetivo de se tornar Centro Universitário com ações de melhoria em seu quadro de docentes, incentivando os cursos a buscarem professores disponibilidade para assumir disciplinas e outras atividades, se tornando professores em regime de trabalho integral ou parcial, reduzindo a proporção de professores horistas. Tanto na semana pedagógica quanto nas reuniões de NDE a instituição expressou a intenção de se tornar Centro Universitário e incentivou os docentes a perseguir seus objetivos acadêmicos em tornarem-se mestres ou doutores. Palestras e oficinas também foram realizadas nestas oportunidades com o intuito de discutir o papel do professor universitário e atualizar metodologias de ensino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste item, faremos a apresentação dos documentos e avaliações que foram alvo do estudo da CPA no ano de 2016.

Inicialmente apresentaremos o quadro de participação dos discentes nas avaliações propostas no segundo semestre.

Avaliação Institucional 2016/2 - Discentes

Curso	Total de Alunos	Preenchimentos Finalizados
Ciências Contábeis	138	27
CS Tecnologia da Informação	31	12
Administração	169	42
Educação Física	573	50
Enfermagem	226	23
Superior de Gestão de Recursos Humanos	37	10
Direito	833	117
Fisioterapia	255	48
Psicologia	422	68
Total	2684	397

Com aproximadamente 15% de participação, o ano de 2016 se caracterizou por uma queda expressiva no número de participantes. Entretanto, considerando-se a nova metodologia adotada, aonde a participação dos alunos é voluntária e realizada em momento e oportunidade de livre escolha, a equipe da CPA ainda avalia a adesão como positiva, visto que em anos anteriores os alunos eram conduzidos aos laboratórios da faculdade para o preenchimento do questionário.

Ainda assim, considerando um nível de confiança de 95% e uma margem de erro amostral de 5%, para a população de 2684 alunos seria necessário 337 respondentes. Com 397 é atingido um nível de confiança ainda maior, demonstrando a relevância da amostra obtida.

Em 2016 a motivação ocorreu através de uma breve visita de representante da CPA em cada sala de aula, divulgando o link (endereço da

internet, por extenso e em código de barras tridimensional – QrCode) para que os alunos realizassem a participação. Esse endereço foi disponibilizado também de forma eletrônica para os representantes de turma, para que compartilhasse com seus colegas.

Para os alunos da modalidade EAD e para os professores, o endereço foi encaminhado por meio de correio eletrônico. Para os membros do corpo técnico-administrativo, além do envio de e-mail, também foram impressos cartazes e feito divulgação individual nos ambientes de convivência de colaboradores.

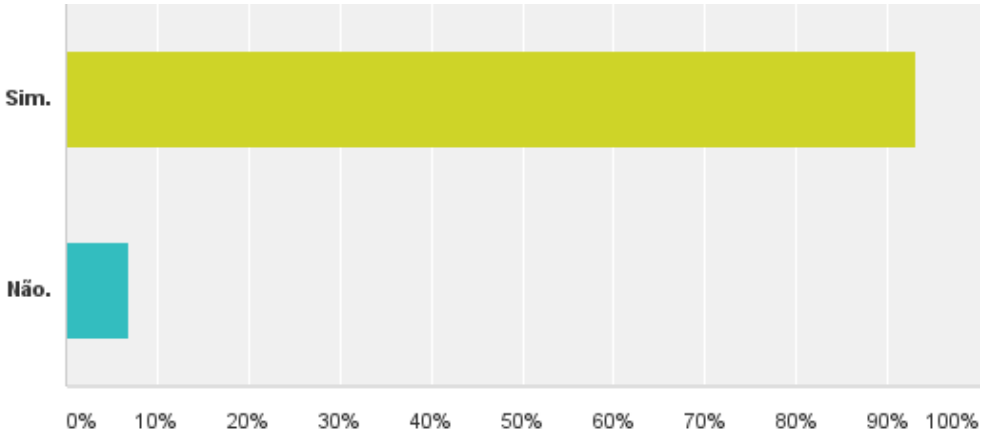
3.1 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES E DOCENTES

3.1.1 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES E DOCENTES DA MODALIDADE PRESENCIAL

Neste momento, apresentaremos os insumos que foram obtidos por meio das Avaliações Institucionais aplicadas no ano de 2016. Tendo em vista o número de perguntas, turmas e cursos, apresentamos os resultados em formato agrupado, considerando o perfil das respostas da instituição como um todo. Coordenadores de Curso e demais gestores receberam as informações individualizadas (por turma/disciplina/professor) para tratamento e ações específicas.

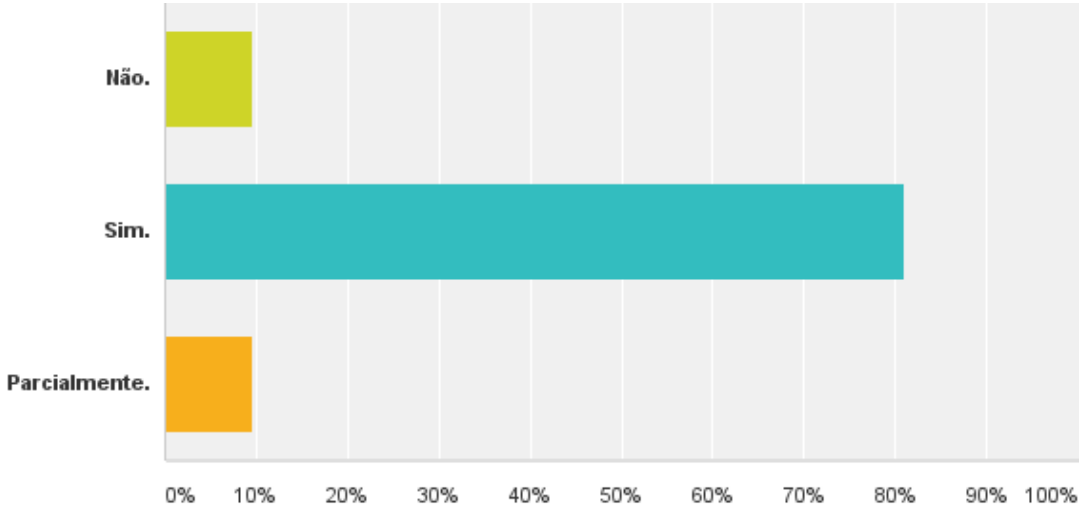
Q1: O professor apresentou o Plano de Aprendizagem no início do período letivo?

O Plano de Aprendizagem consiste na introdução dos conteúdos e apresentação da programação e metodologia que será utilizada para a disciplina. Normalmente o professor dedica algum tempo em um dos encontros iniciais para fazer essa apresentação e explicar a importância da disciplina.



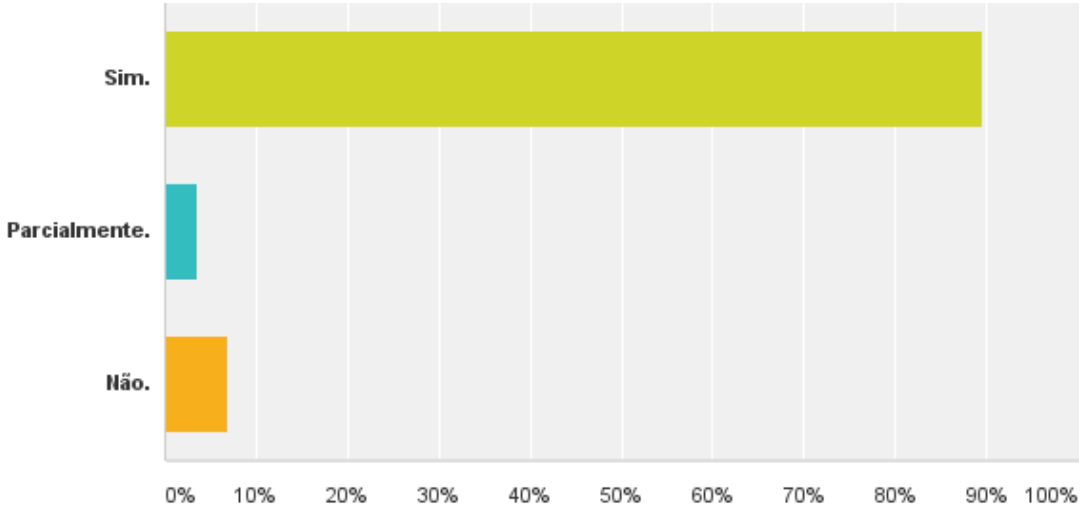
É possível observar claramente que os alunos, em grande maioria, avaliam que os professores estão apresentando seus planos de ensino.

Q2: O Plano de Aprendizagem apresentado pelo professor está sendo seguido?



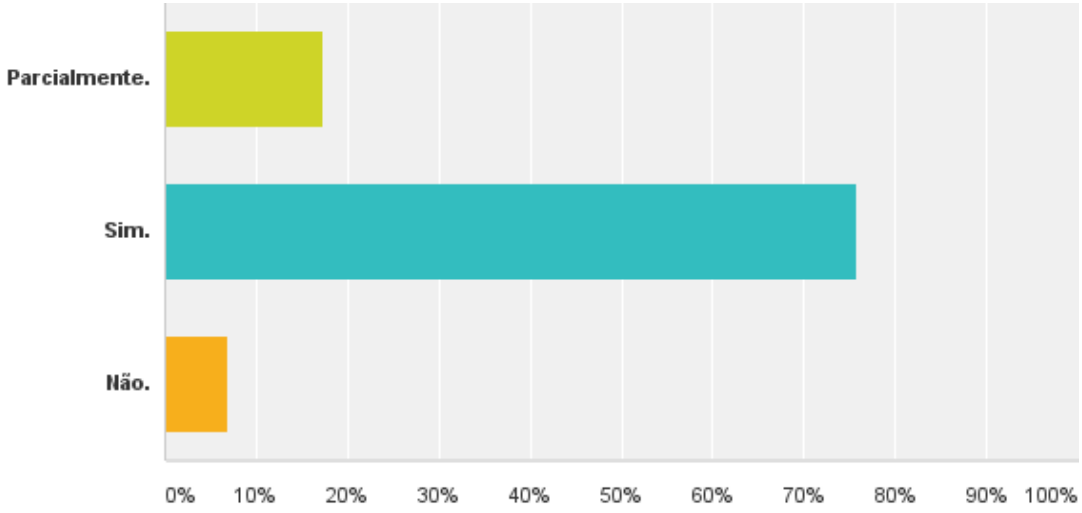
Situações específicas foram encaminhadas para avaliação dos coordenadores de cada curso, para melhor compreensão das respostas não e parcialmente.

Q3: Visando a aprendizagem, o professor apresenta exemplos ligados à realidade profissional?



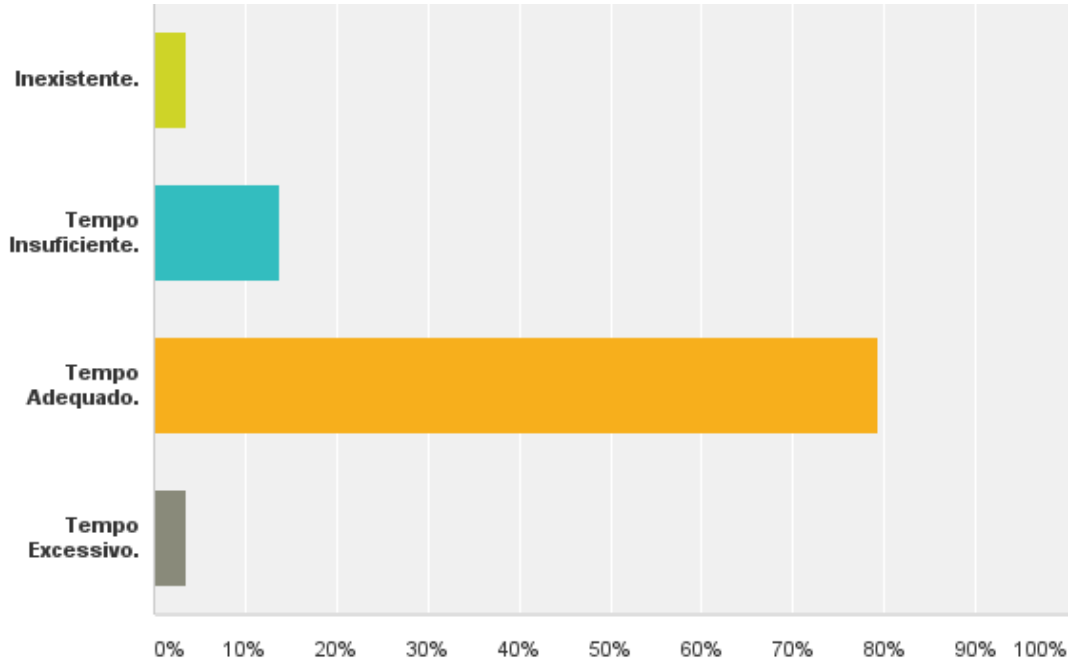
Expressivamente, os professores demonstram conseguir fazer vínculos com as práticas profissionais. Em consulta aos coordenadores e escrutínio mais detalhado das disciplinas que apresentaram respostas negativas ou parciais, foi observado que em sua maioria se tratavam de disciplinas essencialmente teóricas e básicas, com real dificuldade em vínculo direto com a realidade de cada profissão. A sequência das questões também demonstra o tratamento realizado nas alternativas, na questão anterior a negativa era a primeira opção, forçando o respondente a realmente efetuar a leitura e a compreensão da pergunta e da resposta para demonstrar sua opinião.

Q4: Os exemplos práticos são suficientes para a compreensão de como o conteúdo é aplicado na profissão?



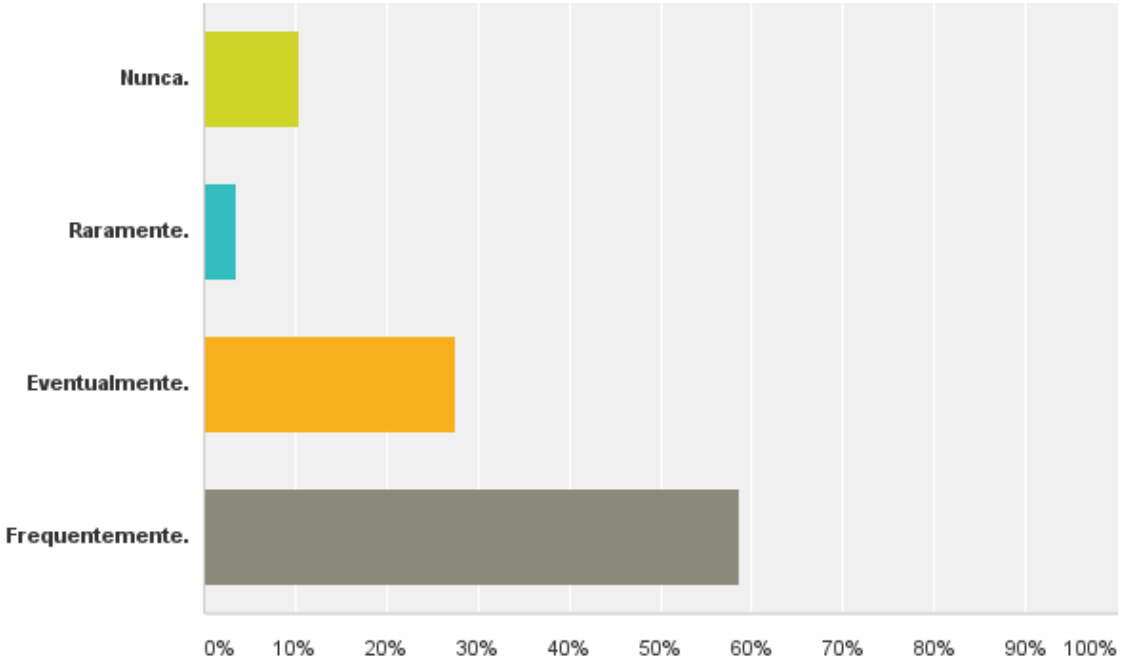
A questão completa o perfil iniciado na questão anterior, possui a intenção expressa de ajudar o coordenador do curso a orientar seus professores e ter conhecimento sobre se existem exemplos e a suficiência dos exemplos.

Q5: Como você avalia o tempo disponibilizado pelo professor para sanar dúvidas, promover debates e trocas de experiências entre os acadêmicos?



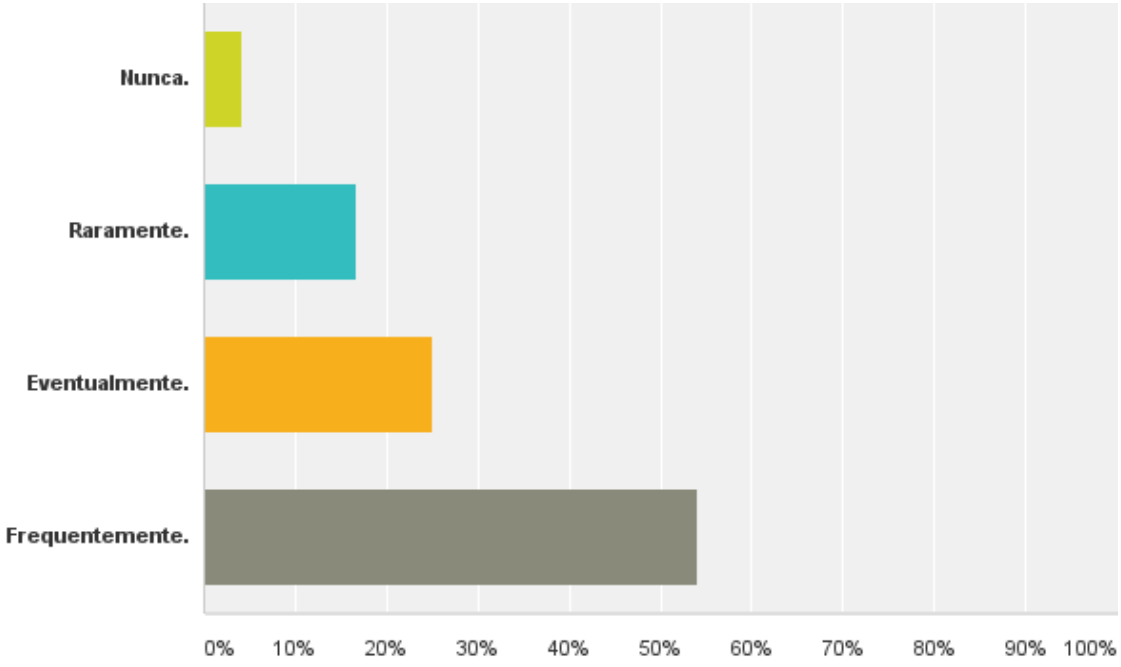
O perfil geral da instituição está coerente em relação ao tempo para dúvidas, porém novamente, situações específicas foram direcionadas para coordenadores de curso.

Q6: O professor busca criar vínculos e exemplos integrando outras disciplinas do seu curso?



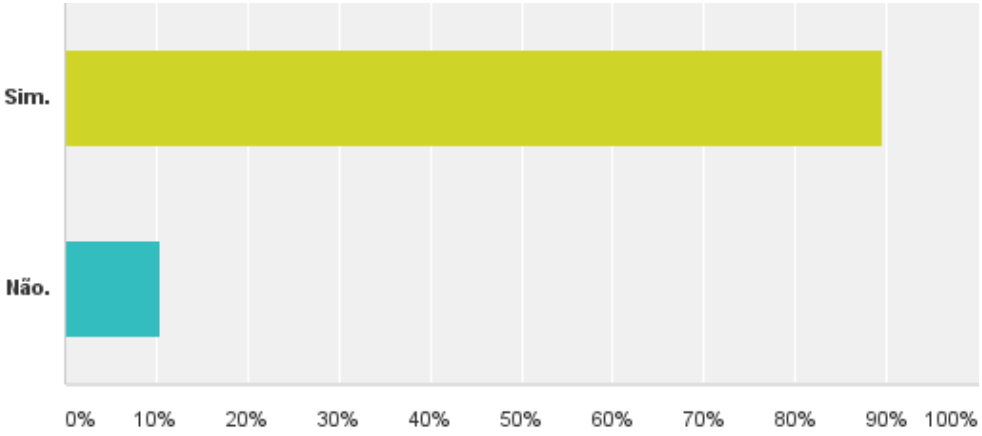
As respostas geraram certa preocupação, a ação recomendada pela CPA foi o incentivo, durante a semana de planejamento pedagógico e com reforços em reuniões de colegiado e NDE para que os docentes compartilhassem suas experiências e buscassem maior conhecimento sobre os conteúdos de outras disciplinas do curso para promover conexões mais claras.

Q7: O professor incentiva a busca por conhecimentos complementares?



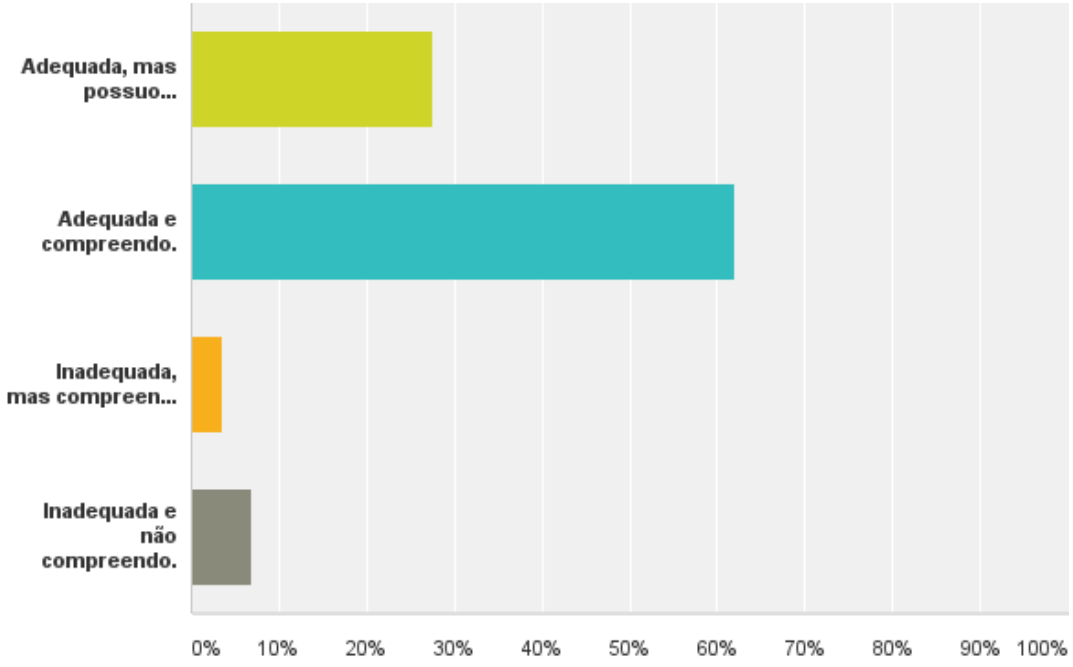
A pergunta gerou certa amplitude em suas respostas, um pouco mais evidenciada quando separada por disciplina/professor. Como questões anteriores, informado coordenadores para verificar orientação com professores.

Q8: As avaliações realizadas na disciplina são coerentes com o conteúdo e método de ensino?



As respostas foram interessantes para corroborar capacitação oferecida aos professores durante a semana pedagógica de 2016, que promoveu a discussão sobre avaliações.

Q9: Como você avalia a metodologia empregada pelo professor nas aulas?



Texto completo das alternativas:

Adequada, mas possuo dificuldades em compreender.

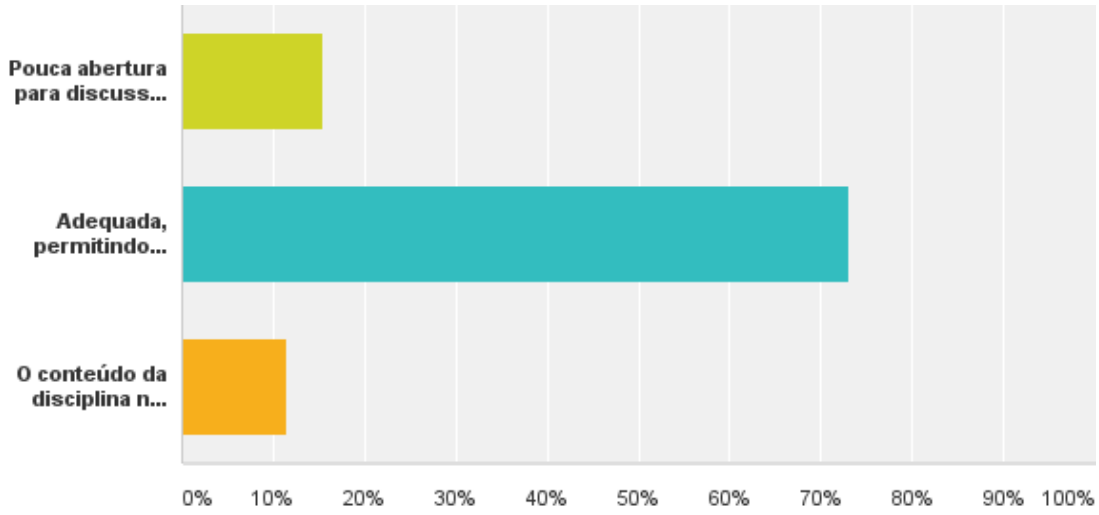
Adequada e compreendo.

Inadequada, mas compreendo por conhecimentos anteriores.

Inadequada e não compreendo.

Aspectos metodológicos são uma preocupação recorrente de todos os coordenadores de curso, sendo que a CPA recomenda que a Faculdade insista na tradição de sempre oferecer oficinas e palestras de capacitação nos encontros pedagógicos.

Q10: Como você avalia o estímulo dado pelo professor para o desenvolvimento da formação crítica dos alunos?



Texto completo das alternativas:

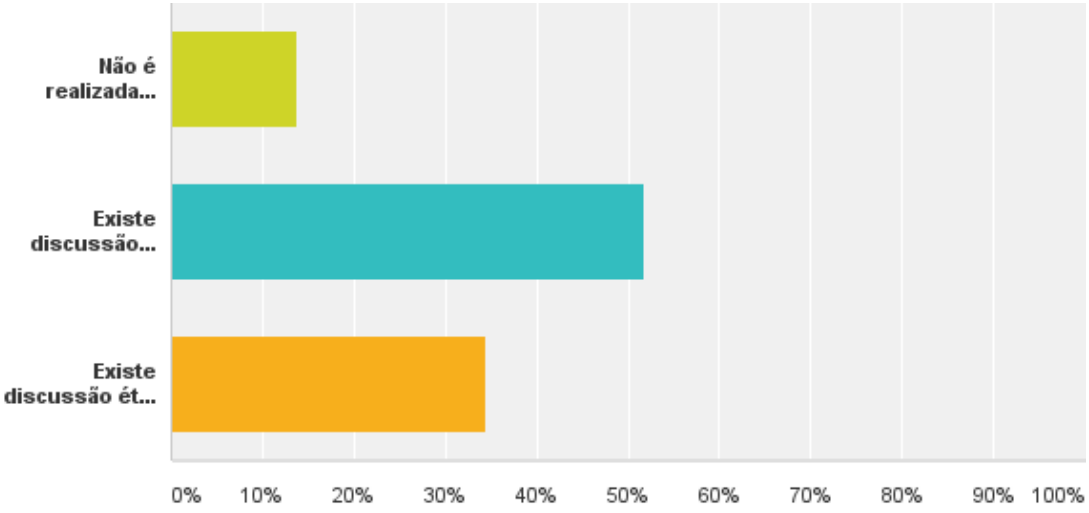
Pouca abertura para discussão crítica.

Adequada, permitindo compartilhar diferentes visões.

O conteúdo da disciplina não favorece debates.

A questão foi elaborada de forma a realmente tentar desenhar um perfil, mas também ser coerente com as limitações que cada disciplina pode impor ao professor.

Q11: Como você avalia a abordagem, na disciplina, dos aspectos éticos da formação profissional?



Texto completo das alternativas:

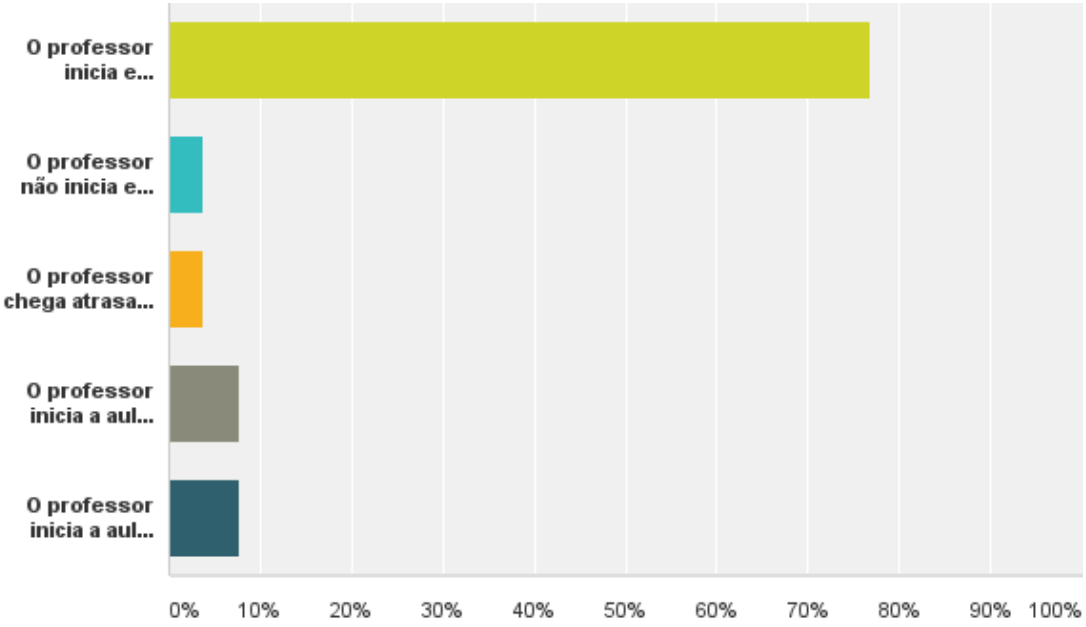
Não é realizada discussão.

Existe discussão eventual.

Existe discussão ética frequente.

Para alguns coordenadores essa questão pecou pela ausência de alternativa que contemplasse a situação de disciplinas que não favorecem discussão ética (citaram exemplos de matemática básica e outra disciplinas muito técnicas), sugestão que será contemplada na aplicação de 2017.

Q12: Como você avalia a pontualidade do professor quanto ao início e término da aula?



Texto completo das alternativas:

O professor inicia e finaliza a aula no horário previsto.

O professor não inicia e não encerra no horário previsto.

O professor chega atrasado, mas encerra no horário correto.

O professor inicia a aula no horário correto, mas muitos alunos se ausentam antes do encerramento.

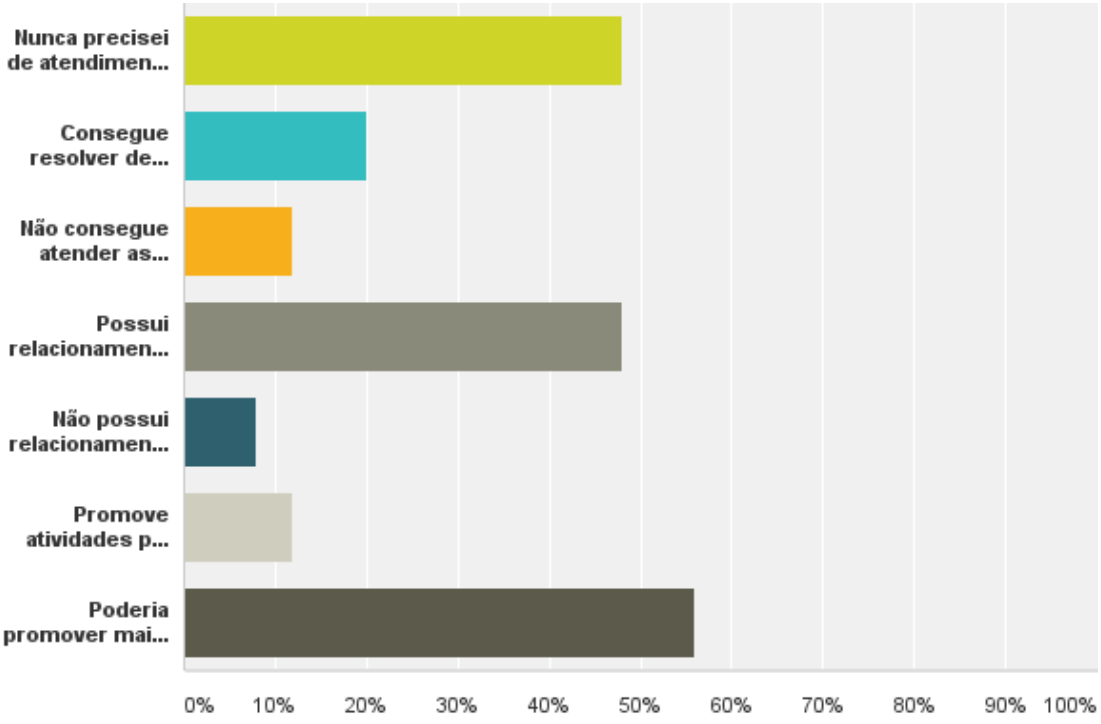
O professor inicia a aula no horário correto, porém encerra de forma prematura.

A elaboração das alternativas considerou não apenas avaliar o cumprimento de horários, mas sim encontrar as causas de eventuais problemas. Apesar do resultado geral da instituição mostrar que a maioria dos professores utiliza plenamente o horário de aulas, situações em que o professor possui problemas ou os alunos se ausentam foram encaminhadas para as coordenações de curso.

Esse primeiro conjunto de doze perguntas era finalizado com uma questão aberta sobre a disciplina, aonde os alunos poderiam expressar opiniões diversas. Para cada disciplina o aluno era apresentado às mesmas questões, para o respondente era identificado professor e disciplina do grupo de perguntas. As questões abertas foram analisadas e direcionadas para a coordenação de cada curso fazer a devolutiva com seus professores.

O conjunto de questões a seguir visava a avaliação do curso e coordenação.

Q14: Como você avalia o atendimento da Coordenação de Curso? Por gentileza, marque todas as alternativas que se apliquem.



Texto completo das alternativas:

Nunca precisei de atendimento individual.

Consegue resolver de forma rápida e satisfatória as demandas apresentadas. / Não consegue atender as demandas de forma satisfatória.

Possui relacionamento cordial com os alunos. / Não possui relacionamento cordial com os alunos.

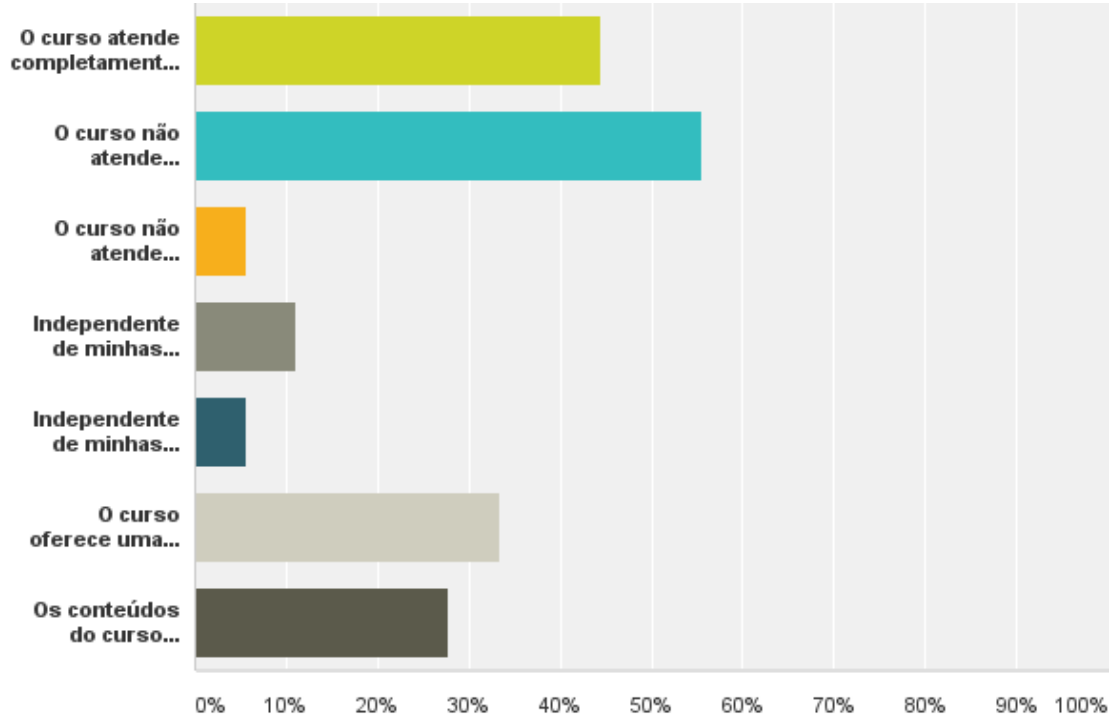
Promove atividades para divulgar e melhorar o curso de forma frequente.

Poderia promover mais atividades para divulgar o curso e promover melhorias.

A estratégia da pergunta, visto que o questionário estava ficando extenso, foi de consolidar o perfil da coordenação percebido pelo aluno em alternativas contraditórias dentro da mesma questão. Destaque nas respostas para a demanda dos alunos por mais eventos e melhorias, incluída no planejamento do calendário acadêmico de 2017 e no planejamento financeiro,

existindo aporte adicional de recursos para essa finalidade, em relação aos anos anteriores.

Q15: De forma geral, qual sua avaliação sobre o curso? Assinale todas as alternativas cabíveis.



Texto completo das alternativas:

- O curso atende completamente minhas expectativas.
- O curso não atende completamente minhas expectativas, mas tenho ciência que de as condições para minha formação são de qualidade.
- O curso não atende completamente minhas expectativas, e não acredito que as condições para minha formação tenham sido de qualidade.
- Independente de minhas expectativas, minha formação está adequada com o que o mercado espera.
- Independente de minhas expectativas, minha formação não está adequada com o que o mercado espera.
- O curso oferece uma formação com conteúdos atualizados.

- Os conteúdos do curso poderiam ser atualizados.

Como uma prática para o alinhamento das expectativas dos alunos, a CPA sugeriu para que os cursos incluíssem em suas aulas magnas uma explanação mais detalhada da estrutura do curso e do perfil do egresso, tornando mais transparente e ao mesmo tempo estabelecendo com os estudantes o compromisso que a instituição assume em sua formação.

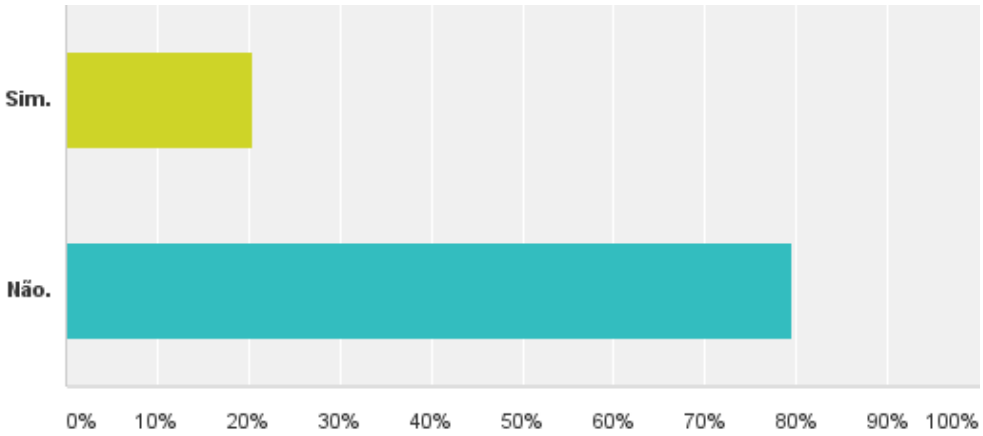
Os setores de atendimento foram avaliados individualmente (Secretaria e Financeiro), porém com resultados semelhantes concentrando em aspectos informando que os funcionários são cordiais, porém demoram em resolver os problemas. A equipe da CPA verificou que os departamentos possuem margem para rever seus processos e para ajustes nos sistemas de informação que permitam acelerar ou mesmo automatizar tarefas recorrentes. Essas atividades iniciaram estudos em 2016 e foram planejadas para execução em 2017.

A avaliação da limpeza e conservação dos ambientes apontou para uma necessidade de reformas e pequenos reparos, também planejados para o primeiro semestre de 2017.

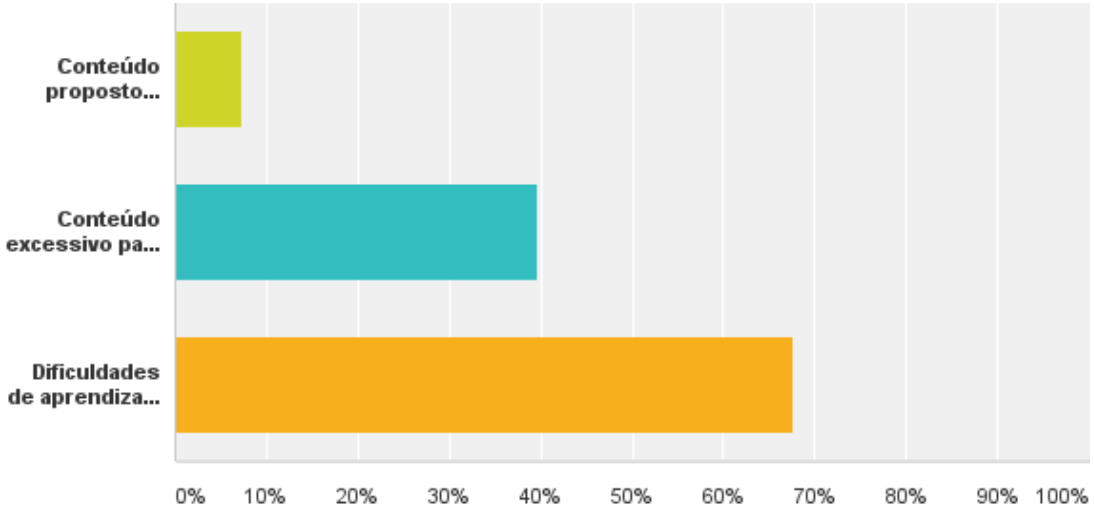
Cantinas (existem três), foram avaliadas de forma positiva, porém com alguns comentários abertos sobre situações específicas que foram levados ao conhecimento de seus gestores.

A seguir apresentamos os resultados das questões oferecidas aos professores da instituição.

Q1: Em suas disciplinas, o professor teve alguma dificuldade em seguir o plano de ensino ou a ementa da disciplina?
O Plano de Aprendizagem consiste na introdução dos conteúdos e apresentação da programação e metodologia que será utilizada para a disciplina. Normalmente o professor dedica algum tempo em um dos encontros iniciais para fazer essa apresentação e explicar a importância da disciplina.

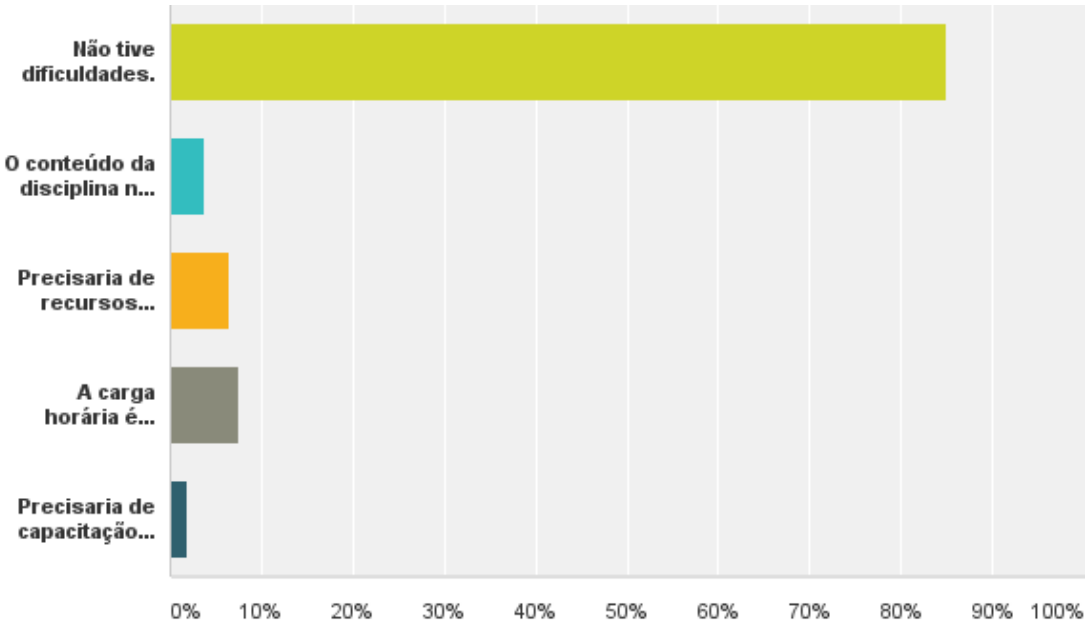


Q2: Quais as maiores dificuldades percebidas em seguir o Plano de Ensino (Plano de Aprendizagem) ou a Ementa da Disciplina? Por gentileza, assinale todas as alternativas que se apliquem.



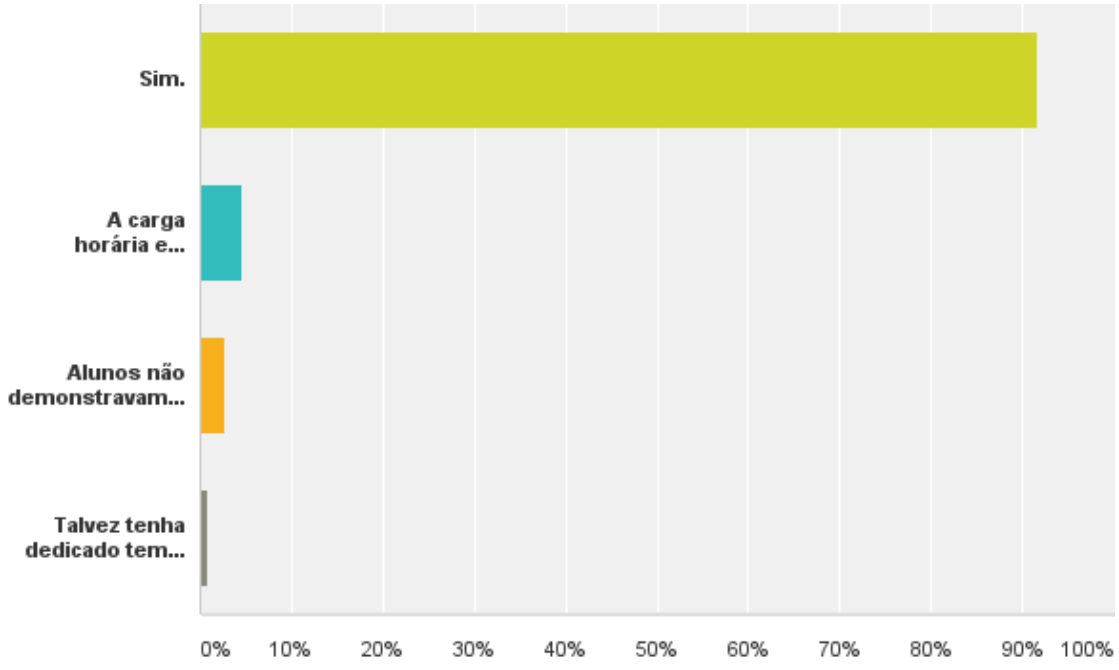
Opções de resposta	Respostas	
Conteúdo proposto desatualizado	**7,35%**	5
Conteúdo excessivo para a Carga Horária da disciplina	**39,71%**	27
Dificuldades de aprendizagem dos alunos represando a vazão do conteúdo	**67,65%**	46
Total de respondentes: 68		

Q3: O professor teve alguma dificuldade em se apoiar em exemplos práticos para a condução das disciplinas? Por gentileza, assinale todas as alternativas cabíveis.



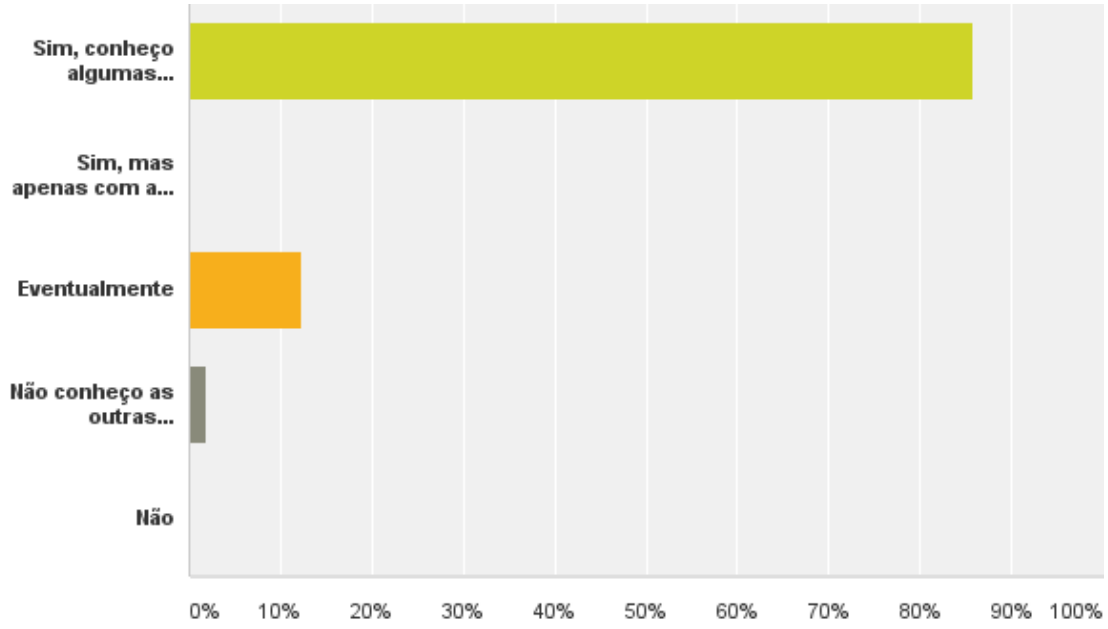
Opções de resposta	Respostas
Não tive dificuldades.	**85,05%** 91
O conteúdo da disciplina não favorece o uso de exemplos práticos.	**3,74%** 4
Precisaria de recursos adicionais (laboratório, visitas em empresas) para explorar exemplos práticos.	**6,54%** 7
A carga horária é insuficiente para incluir exemplos práticos e cumprir o conteúdo proposto.	**7,48%** 8
Precisaria de capacitação adicional para incluir exemplos práticos nas aulas.	**1,87%** 2
Total de respondentes: 107	

Q4: Durante a condução da disciplina, foi dedicado tempo suficiente para discutir dúvidas dos alunos?



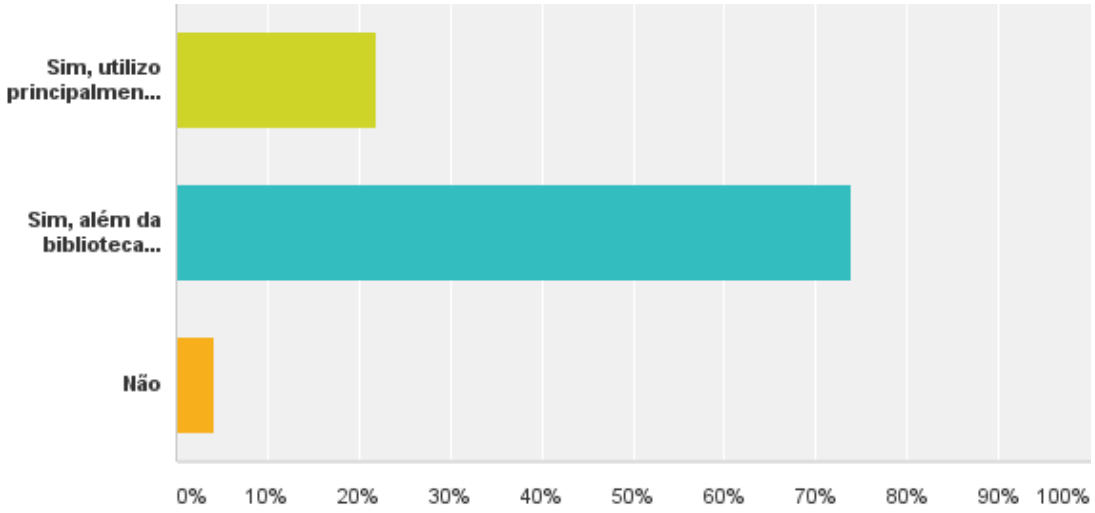
Opções de resposta	Respostas	
Sim.	**91,59%**	98
A carga horária e conteúdo não permitiam reservar tempo para as dúvidas.	**4,67%**	5
Alunos não demonstravam necessidade de tirar dúvidas.	**2,80%**	3
Talvez tenha dedicado tempo excessivo para dúvidas.	**0,93%**	1
Total		**107**

Q5: O professor conseguiu vínculos e exemplos integrando outras disciplinas do seu curso?



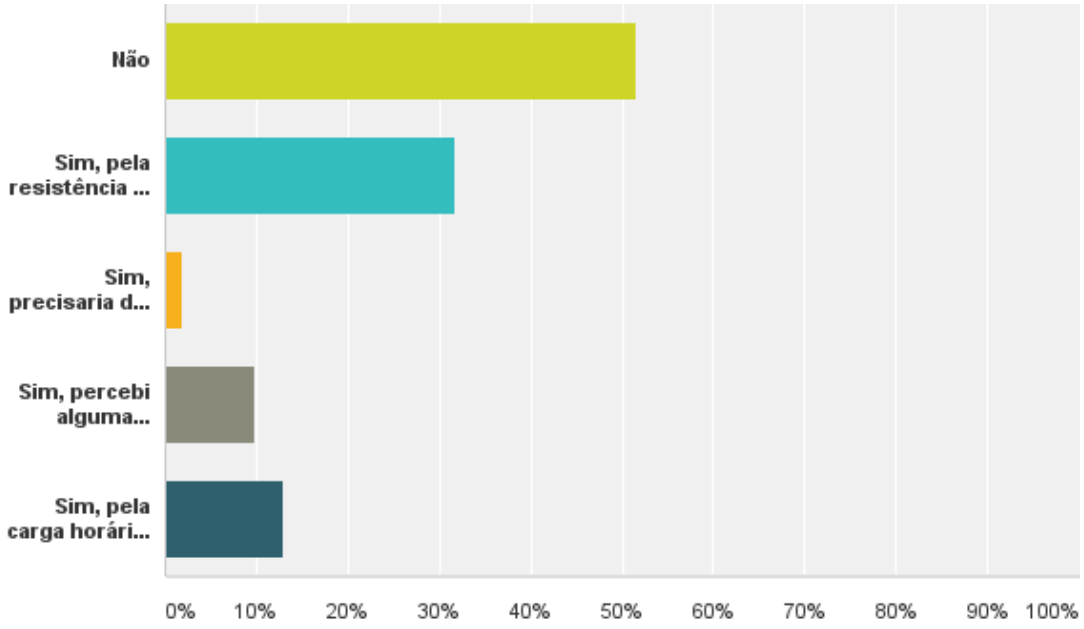
Opções de resposta	Respostas	
Sim, conheço algumas disciplinas e foi possível criar vínculos	**85,85%**	91
Sim, mas apenas com as outras disciplinas que eu mesmo ministro	**0,00%**	0
Eventualmente	**12,26%**	13
Não conheço as outras disciplinas com domínio suficiente para promover integração	**1,89%**	2
Não	**0,00%**	0
Total		**106**

Q6: O professor conseguiu incentivar os alunos para buscar conhecimentos complementares?



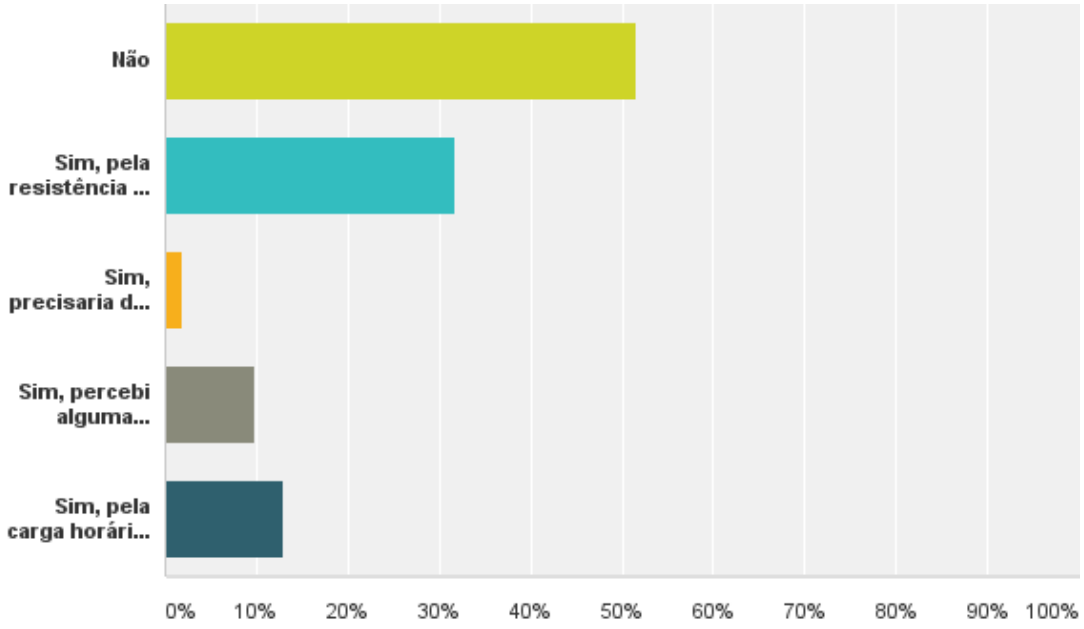
Opções de resposta	Respostas
Sim, utilizo principalmente a biblioteca virtual	**21,88%** 21
Sim, além da biblioteca virtual, outros recursos didáticos, notícias e materiais para aprofundamento	**73,96%** 71
Não	**4,17%** 4
Total	**96**

Q7: O professor percebeu alguma dificuldade nas avaliações?Por gentileza, assinale todas as alternativas cabíveis.



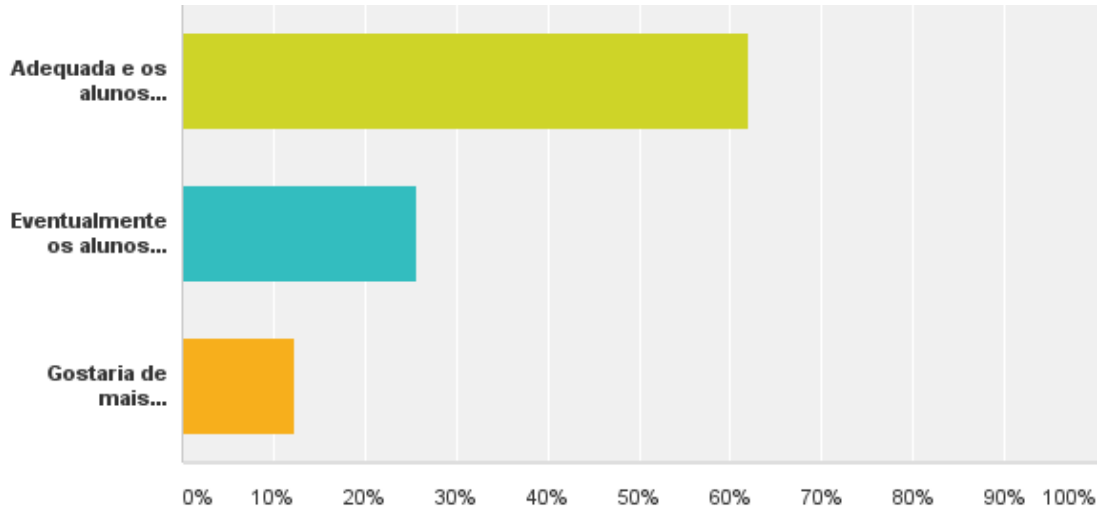
Opções de resposta	Respostas
Não	**51,49%** 52
Sim, pela resistência dos alunos em se dedicarem em avaliações diferenciadas	**31,68%** 32
Sim, precisaria de capacitação para desenvolver avaliações	**1,98%** 2
Sim, percebi alguma dificuldade em fazer as devolutivas de desempenho acadêmico	**9,90%** 10
Sim, pela carga horária da disciplina, existe alguma dificuldade em utilizar encontros distintos para avaliação e devolutiva	**12,87%** 13
Total de respondentes: 101	

Q7: O professor percebeu alguma dificuldade nas avaliações?Por gentileza, assinale todas as alternativas cabíveis.



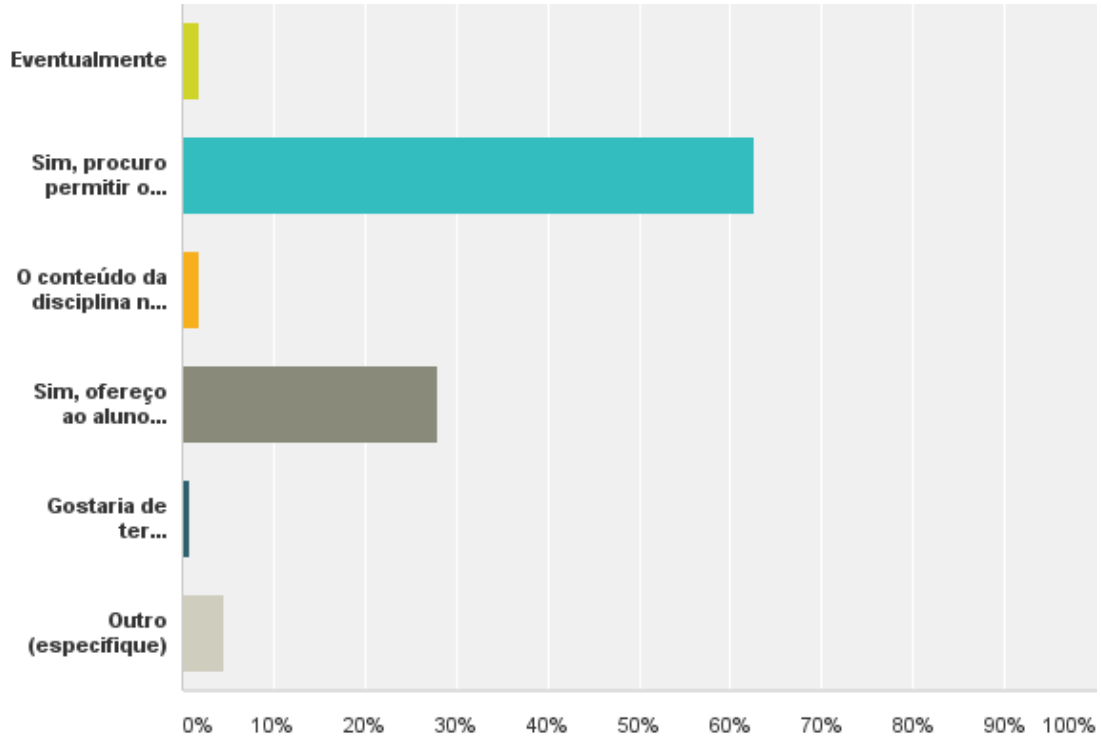
Opções de resposta	Respostas
Não	**51,49%** 52
Sim, pela resistência dos alunos em se dedicarem em avaliações diferenciadas	**31,68%** 32
Sim, precisaria de capacitação para desenvolver avaliações	**1,98%** 2
Sim, percebi alguma dificuldade em fazer as devolutivas de desempenho acadêmico	**9,90%** 10
Sim, pela carga horária da disciplina, existe alguma dificuldade em utilizar encontros distintos para avaliação e devolutiva	**12,87%** 13
Total de respondentes: 101	

Q8: Sua metodologia nas aulas...



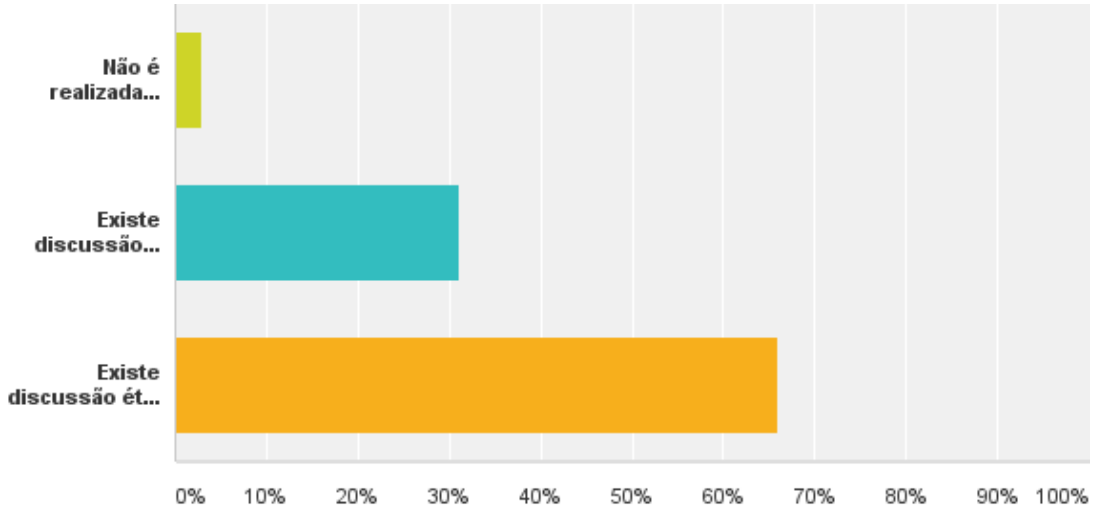
Opções de resposta	Respostas	
Adequada e os alunos compreendem	**61,90%**	65
Eventualmente os alunos demoram para compreender	**25,71%**	27
Gostaria de mais capacitação para utilizar metodologias mais atrativas e eficazes	**12,38%**	13
Total		**105**

Q9: O professor estimula o desenvolvimento da formação crítica dos alunos?



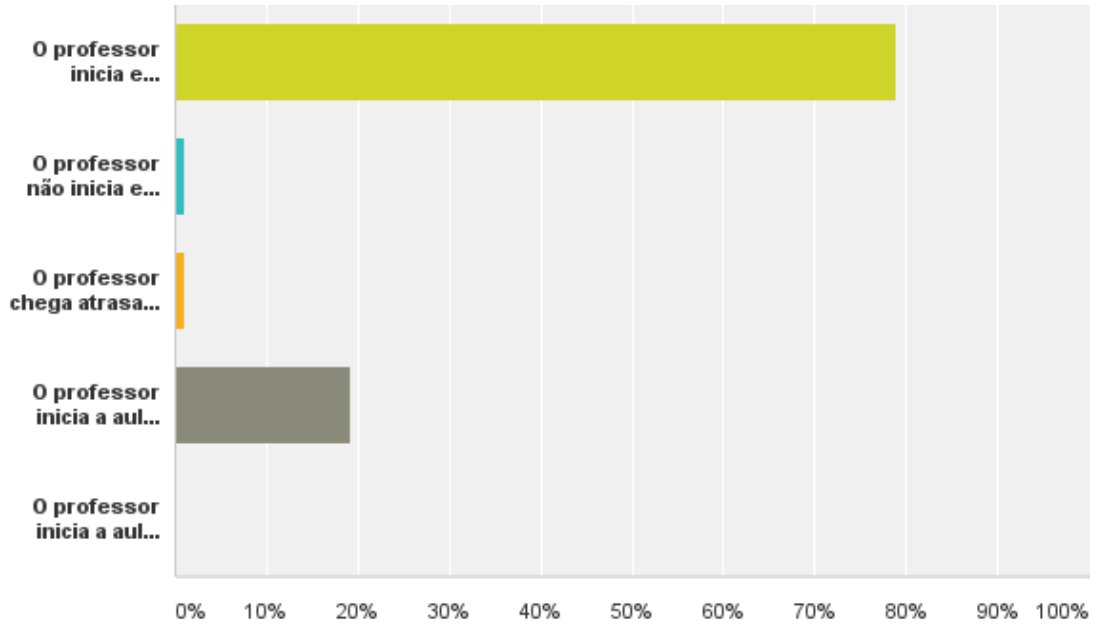
Opções de resposta	Respostas	
Eventualmente	**1,87%**	2
Sim, procuro permitir o compartilhamento de diferentes visões.	**62,62%**	67
O conteúdo da disciplina não favorece debates.	**1,87%**	2
Sim, ofereço ao aluno diferentes abordagens e métodos.	**28,04%**	30
Gostaria de ter capacitações para melhorar esse aspecto.	**0,93%**	1
Outro (especifique)	**4,67%**	5
Total		**107**

Q10: O professor consegue abordar os aspectos éticos da formação profissional?



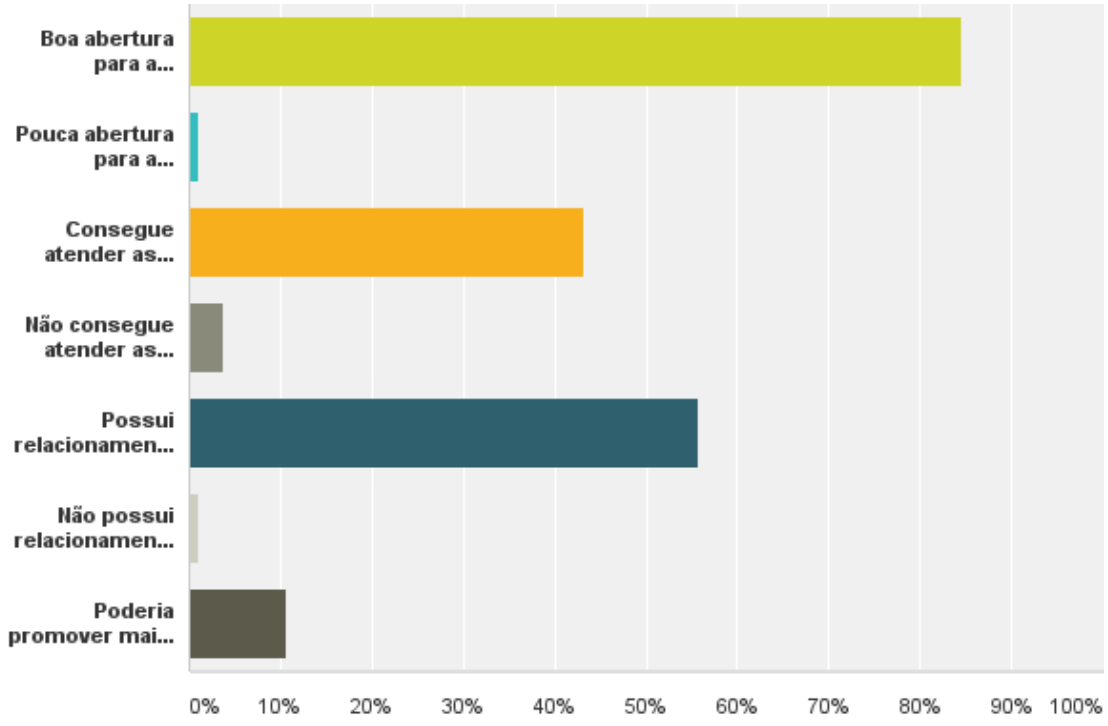
Opções de resposta	Respostas	
Não é realizada discussão.	**2,83%**	3
Existe discussão eventual.	**31,13%**	33
Existe discussão ética frequente.	**66,04%**	70
Total		**106**

Q11: Sua pontualidade quanto ao início e término da aula?



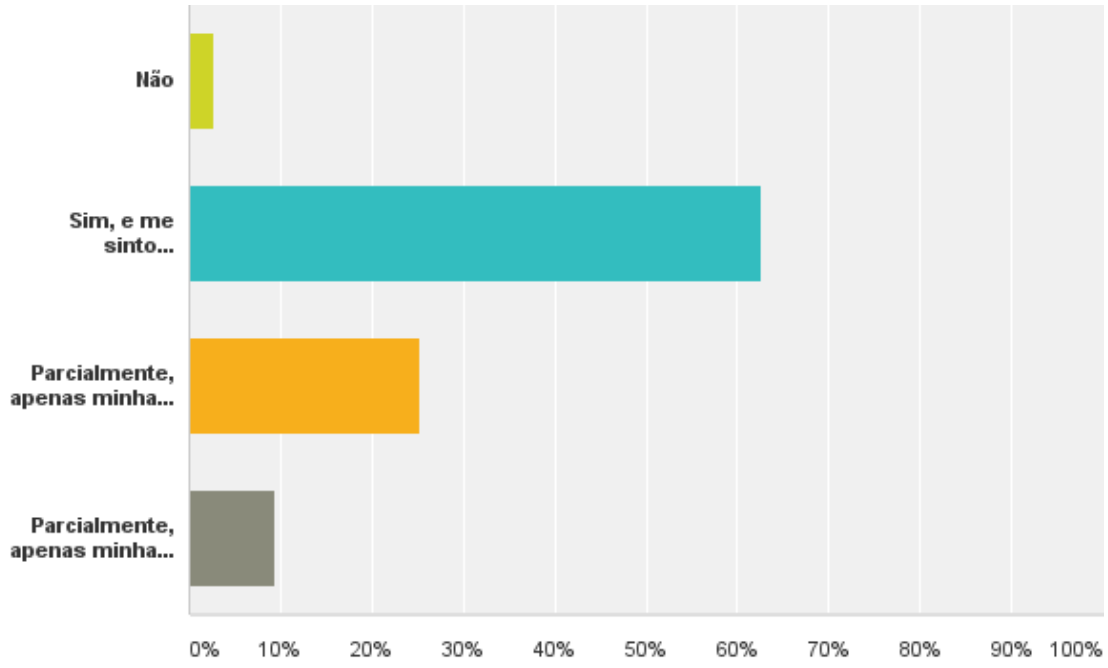
Opções de resposta	Respostas	
O professor inicia e finaliza a aula no horário previsto.	**78,85%**	82
O professor não inicia e não encerra no horário previsto.	**0,96%**	1
O professor chega atrasado, mas encerra no horário correto.	**0,96%**	1
O professor inicia a aula no horário correto, mas muitos alunos se ausentam antes do encerramento.	**19,23%**	20
O professor inicia a aula no horário correto, porém encerra de forma prematura.	**0,00%**	0
Total		**104**

Q13: Como você avalia a Coordenação de Curso?Por gentileza, marque todas as alternativas que se apliquem.



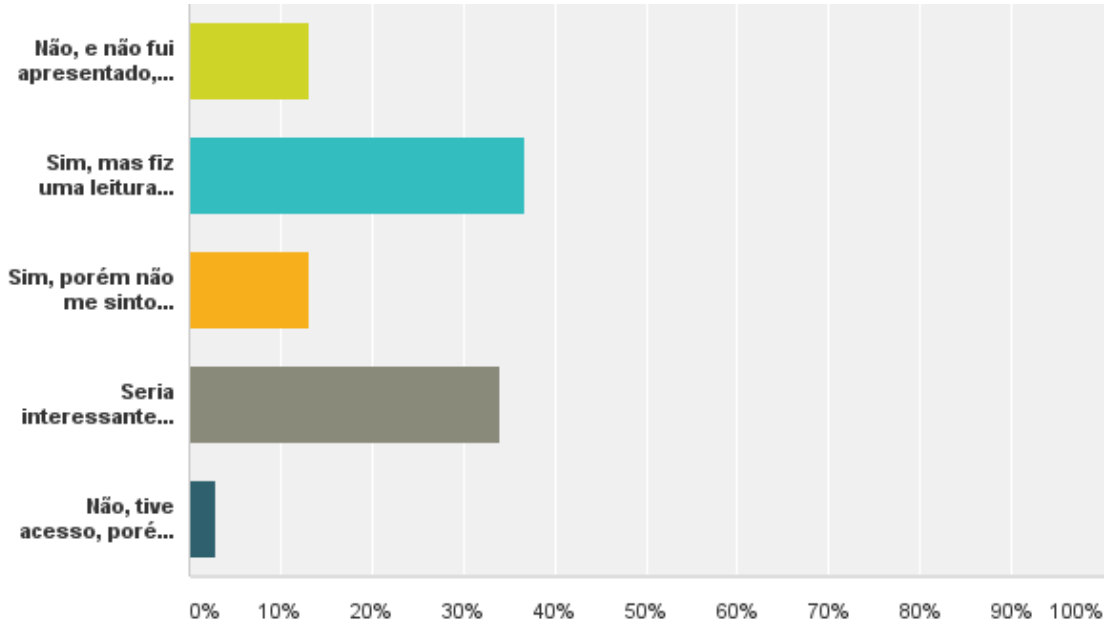
Opções de resposta	Respostas	
Boa abertura para a discussão sobre disciplina e curso	**84,62%**	88
Pouca abertura para a discussão sobre disciplina e curso	**0,96%**	1
Consegue atender as demandas de forma satisfatória	**43,27%**	45
Não consegue atender as demandas de forma satisfatória	**3,85%**	4
Possui relacionamento cordial com os professores	**55,77%**	58
Não possui relacionamento cordial com os professores	**0,96%**	1
Poderia promover mais atividades para divulgar o curso e promover melhorias.	**10,58%**	11
Total de respondentes: 104		

Q14: O professor conhece o Projeto Pedagógico do Curso?



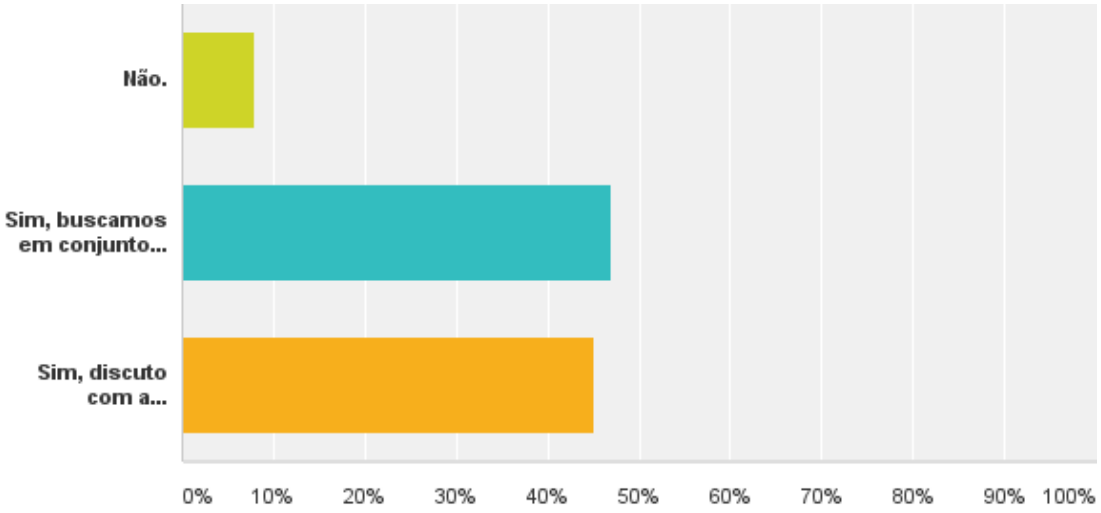
Opções de resposta	Respostas	
Não	**2,80%**	3
Sim, e me sinto confortável para discutir e participar das suas melhorias.	**62,62%**	67
Parcialmente, apenas minhas disciplinas.	**25,23%**	27
Parcialmente, apenas minhas disciplinas e o perfil do egresso	**9,35%**	10
Total		**107**

Q15: O professor conhece o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional ?



Opções de resposta	Respostas	
Não, e não fui apresentado, não tive acesso ao documento.	**13,21%**	14
Sim, mas fiz uma leitura rápida.	**36,79%**	39
Sim, porém não me sinto confortável em discutir o assunto.	**13,21%**	14
Seria interessante ser apresentado novamente.	**33,96%**	36
Não, tive acesso, porém não estudei o documento.	**2,83%**	3
Total		**106**

Q16: O professor discute o desempenho da turma com a coordenação e outros professores?



Opções de resposta	Respostas	
Não.	**7,84%**	8
Sim, buscamos em conjunto alternativas de avaliação e nivelamento de critérios entre as disciplinas.	**47,06%**	48
Sim, discuto com a coordenação para ajustes necessários.	**45,10%**	46
Total		**102**

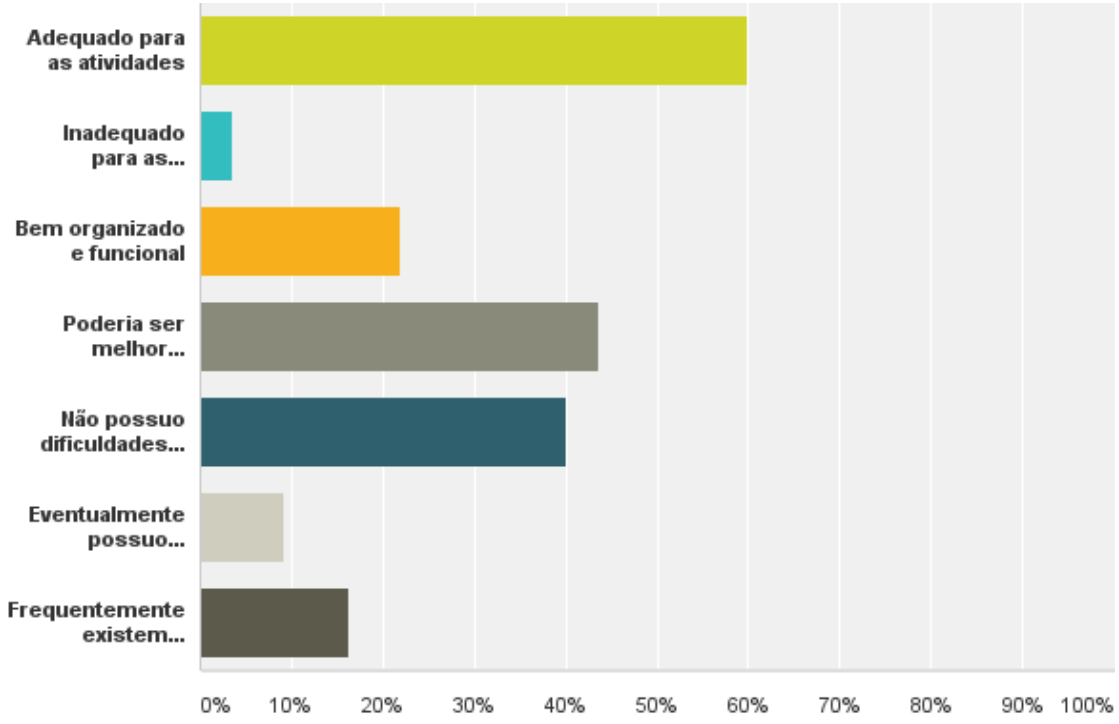
De forma geral, os professores expressaram suas demandas por capacitações, e dúvidas sobre o PDI ou mesmo necessidade de ampliar o conhecimento do PPC do curso e interagir mais com os colegas de outras disciplinas.

A CPA forneceu essas informações para a Direção da Faculdade, que em conjunto com o Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente planeja atividades específicas para promover essas capacitações e incentivar a interação entre os professores de forma intensificada durante o ano de 2017.

3.1.2 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES DA MODALIDADE A DISTÂNCIA

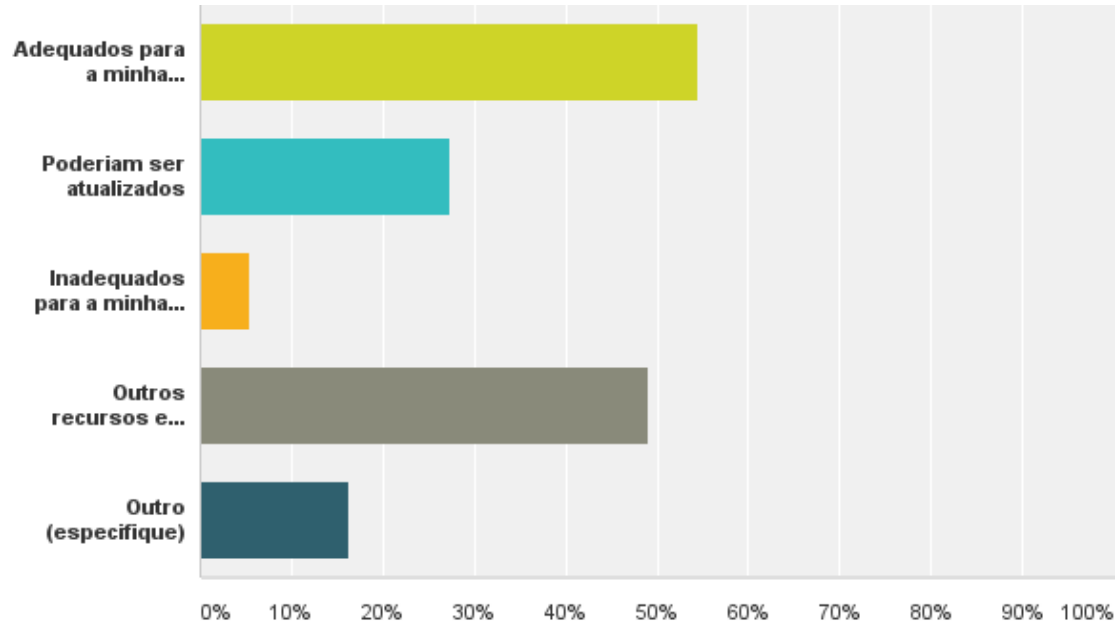
A seguir apresentamos os resultados da aplicação do questionário aos alunos dos cursos EAD da instituição.

Q1: Como você avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?Por gentileza, assinale todas as alternativas cabíveis



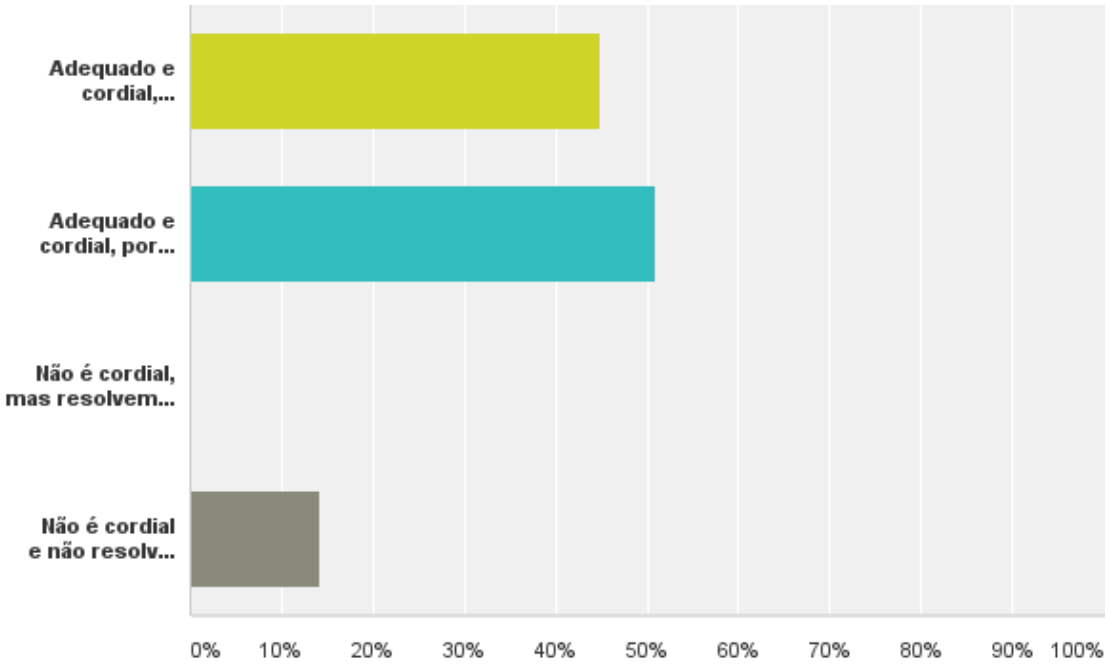
Opções de resposta	Respostas	
Adequado para as atividades	**60,00%**	33
Inadequado para as atividades	**3,64%**	2
Bem organizado e funcional	**21,82%**	12
Poderia ser melhor organizado	**43,64%**	24
Não possuo dificuldades na utilização	**40,00%**	22
Eventualmente possuo dificuldades na utilização	**9,09%**	5
Frequentemente existem dificuldades na utilização ou acesso	**16,36%**	9
Total de respondentes: 55		

Q2: Como você avalia os conteúdos das disciplinas?Por gentileza, assinale todas as alternativas cabíveis



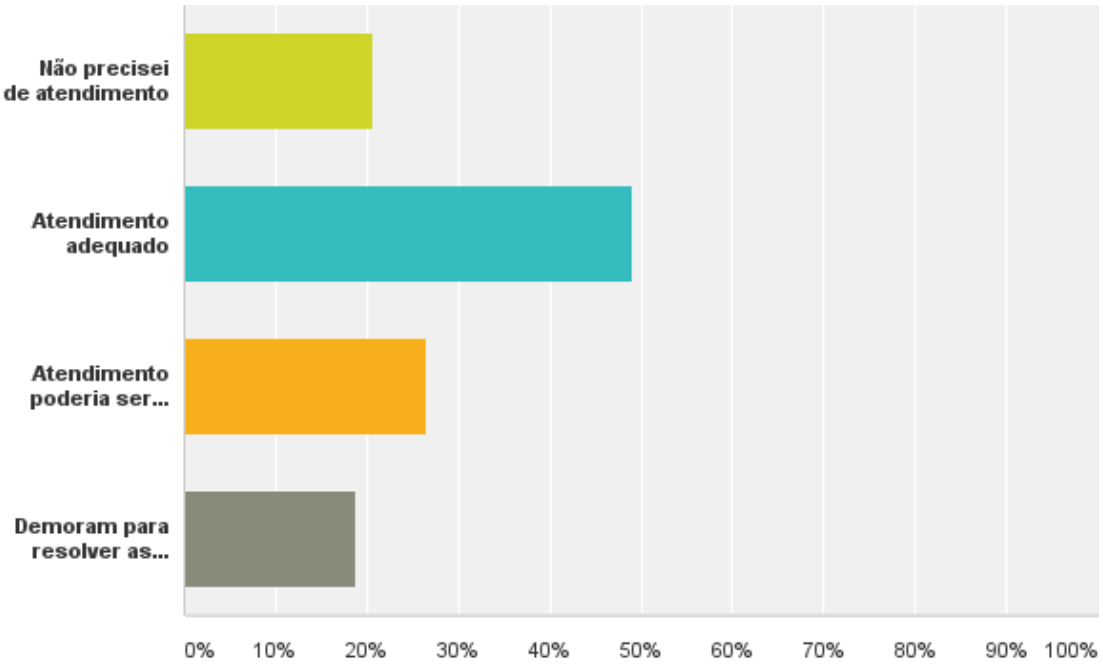
Opções de resposta	Respostas	
Adequados para a minha formação	**54,55%**	30
Poderiam ser atualizados	**27,27%**	15
Inadequados para a minha formação	**5,45%**	3
Outros recursos e materiais complementares poderiam ser oferecidos	**49,09%**	27
Outro (especifique)	**16,36%**	9
Total de respondentes: 55		

Q3: Como você avalia o relacionamento com os tutores das disciplinas?Por gentileza, assinale todas as alternativas cabíveis



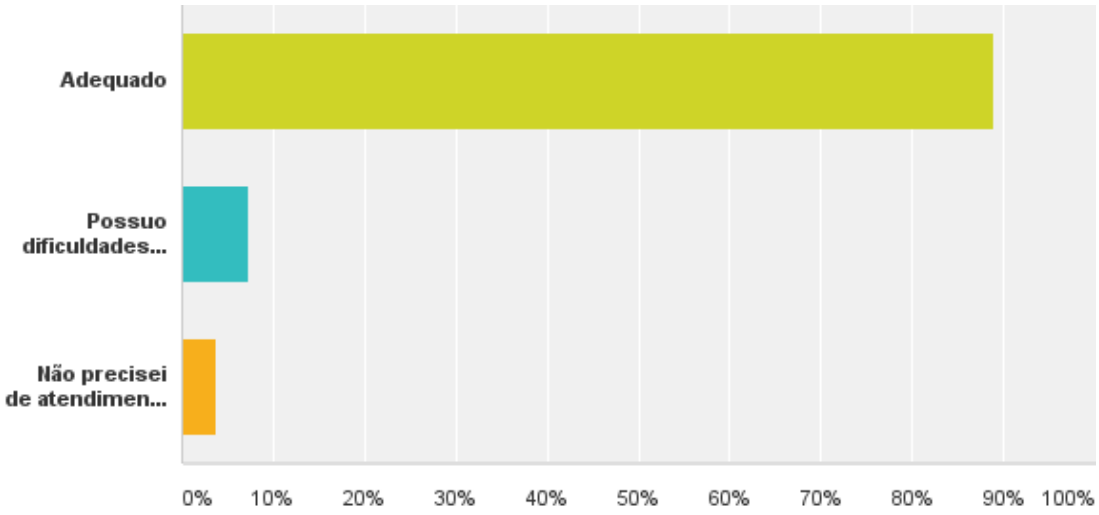
Opções de resposta	Respostas	
Adequado e cordial, resolvendo rapidamente as dúvidas	**44,90%**	22
Adequado e cordial, porém demoram para resolver a dúvidas	**51,02%**	25
Não é cordial, mas resolvem as dúvidas	**0,00%**	0
Não é cordial e não resolvem as dúvidas	**14,29%**	7
Total de respondentes: 49		

Q4: Como você avalia o atendimento do suporte (Acadêmico e Técnico)Por gentileza, assinale todas as alternativas cabíveis.



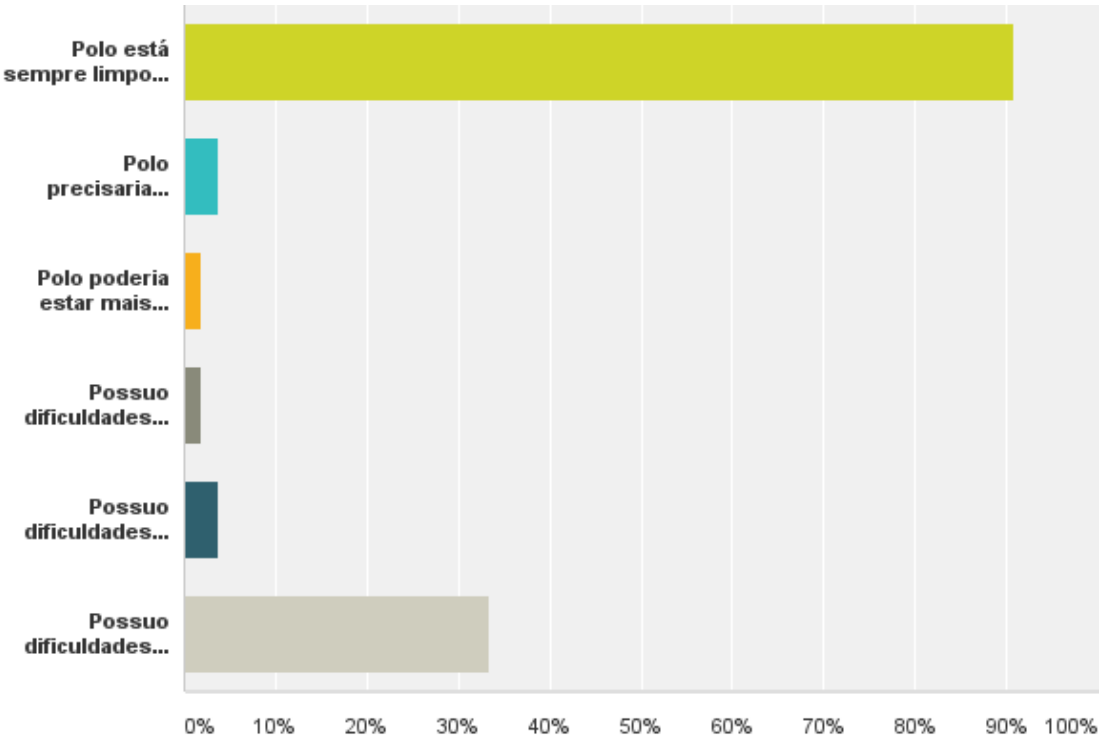
Opções de resposta	Respostas	
Não precisei de atendimento	**20,75%**	11
Atendimento adequado	**49,06%**	26
Atendimento poderia ser melhor	**26,42%**	14
Demoram para resolver as minhas solicitações	**18,87%**	10
Total de respondentes: 53		

Q5: Como você avalia o atendimento no seu Polo Presencial?



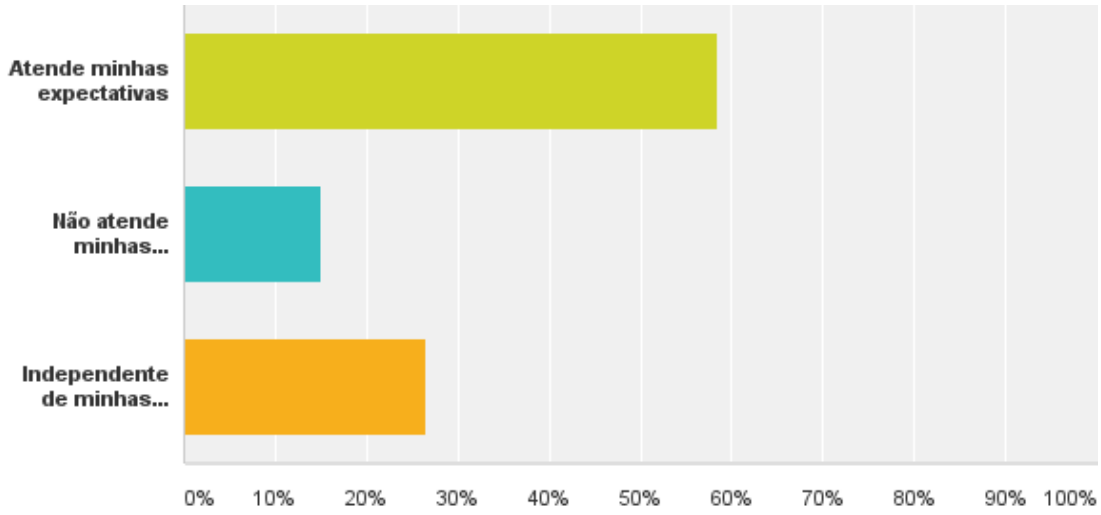
Opções de resposta	Respostas	
Adequado	**88,89%**	48
Possuo dificuldades de atendimento	**7,41%**	4
Não precisei de atendimento adicional no Polo Presencial	**3,70%**	2
Total		**54**

Q6: Como você avalia as condições do Polo Presencial? Por gentileza, assinale todas as alternativas cabíveis.



Opções de resposta	Respostas	
Polo está sempre limpo e possui ambiente adequado para minhas atividades.	**90,74%**	49
Polo precisaria estar mais organizado	**3,70%**	2
Polo poderia estar mais limpo	**1,85%**	1
Possuo dificuldades no uso da Biblioteca no Polo	**1,85%**	1
Possuo dificuldades no uso de laboratórios no Polo	**3,70%**	2
Possuo dificuldades no uso de internet sem fio no Polo	**33,33%**	18
Total de respondentes: 54		

Q7: De forma geral, qual a sua avaliação sobre o curso?



Opções de resposta	Respostas	
Atende minhas expectativas	**58,49%**	31
Não atende minhas expectativas	**15,09%**	8
Independente de minhas expectativas, entendo que minha formação é de qualidade	**26,42%**	14
Total		**53**

As contribuições dos estudantes da modalidade EAD são discretas, sendo que o universo de alunos em 2016 é formado por 249 alunos dos quais 53 participaram da pesquisa.

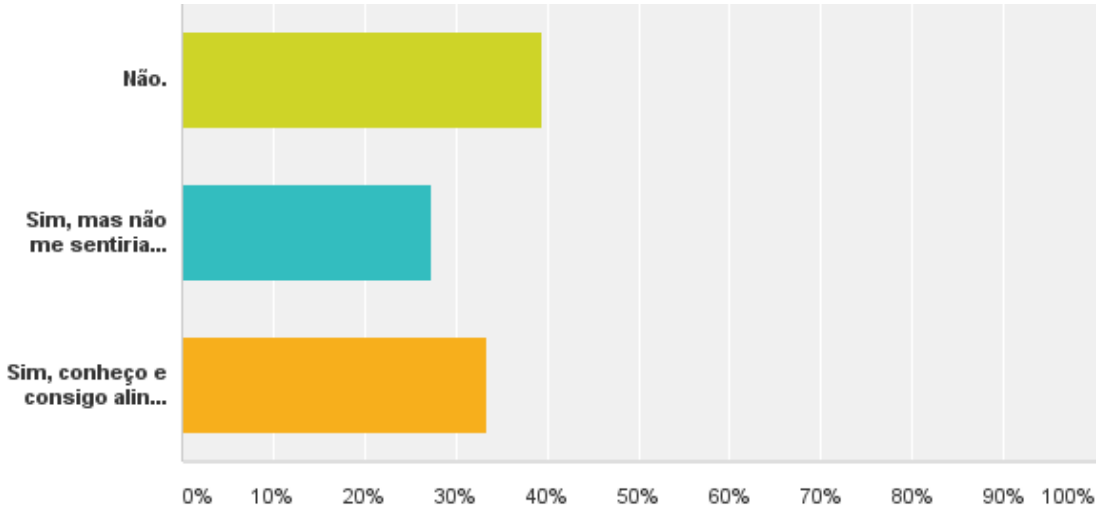
Em geral, os alunos se mostraram relativamente satisfeitos com o conjunto de pólo/atendimento/curso, porém um dos resultados com maior atenção foi a oportunidade de melhorias no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Em respostas abertas, os alunos comentam sobre a dificuldade em utilizar o AVA em equipamentos móveis (celulares e tablets) e mesmo em computadores um pouco mais antigos.

A equipe da CPA sugere à Coordenação do Núcleo de Educação à Distância que verifique os aspectos técnicos do AVA para flexibilizar o uso pelos alunos.

3.1.3 Resultado da avaliação pelo Corpo Técnico-Administrativo

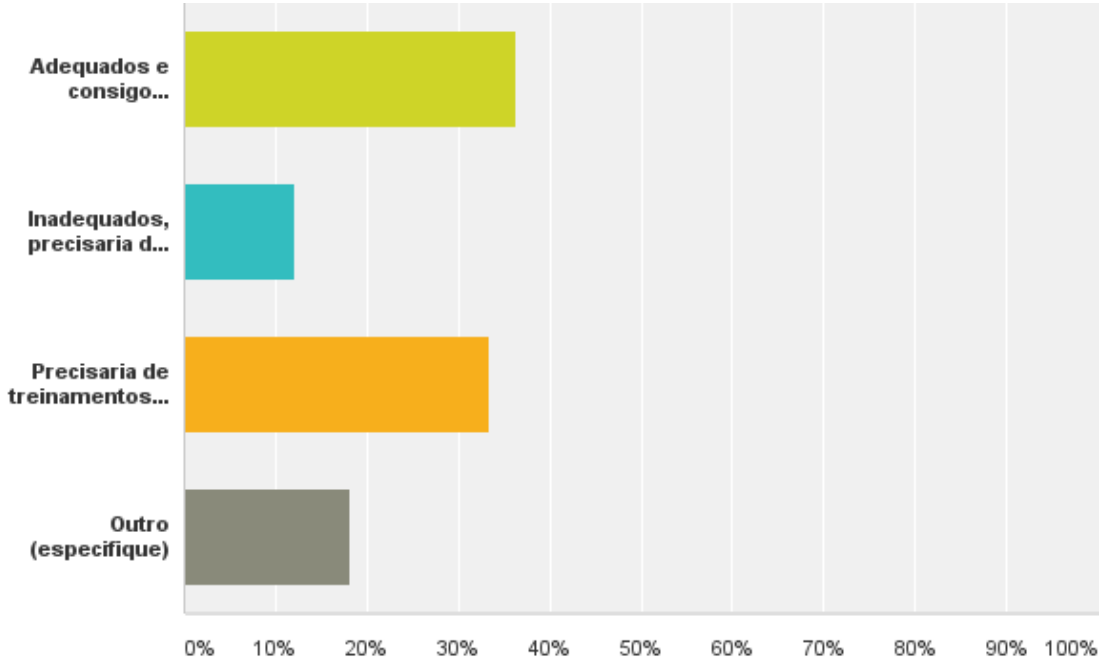
A seguir as informações coletadas pela participação dos colaboradores da Faculdade Dom Bosco são descritas.

Q1: Você conhece a missão, visão e valores da instituição?



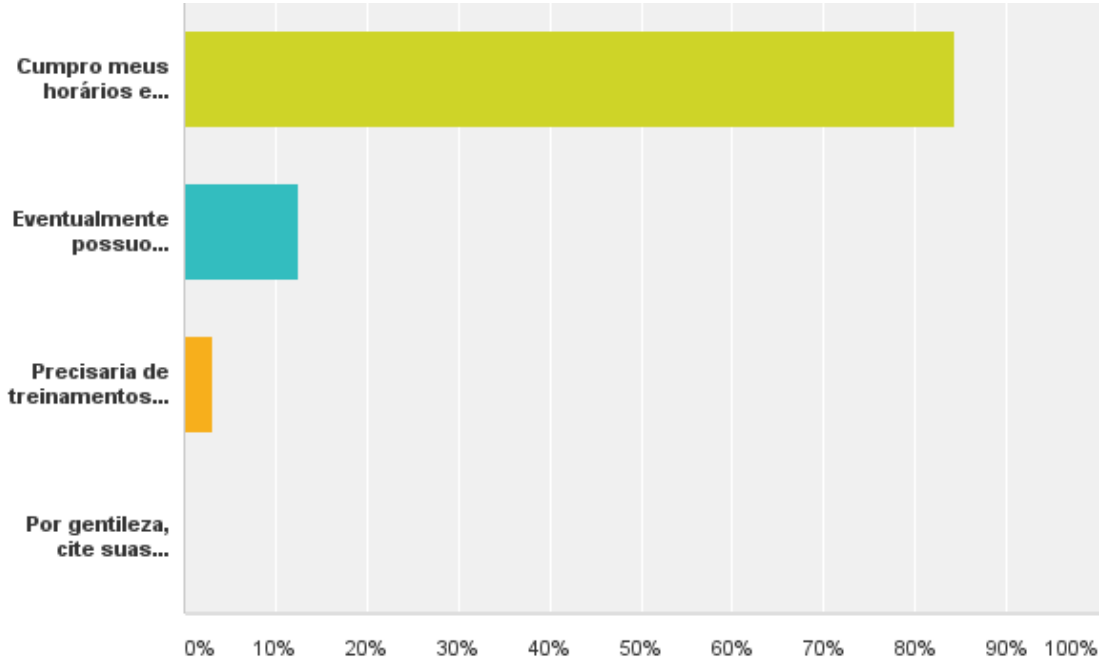
Opções de resposta	Respostas	
Não.	**39,39%**	13
Sim, mas não me sentiria confortável em explicar para outra pessoa.	**27,27%**	9
Sim, conheço e consigo alinhar minhas ações com esses conceitos.	**33,33%**	11
Total		**33**

Q2: Como você avalia os recursos disponibilizados para a execução de suas atividades?



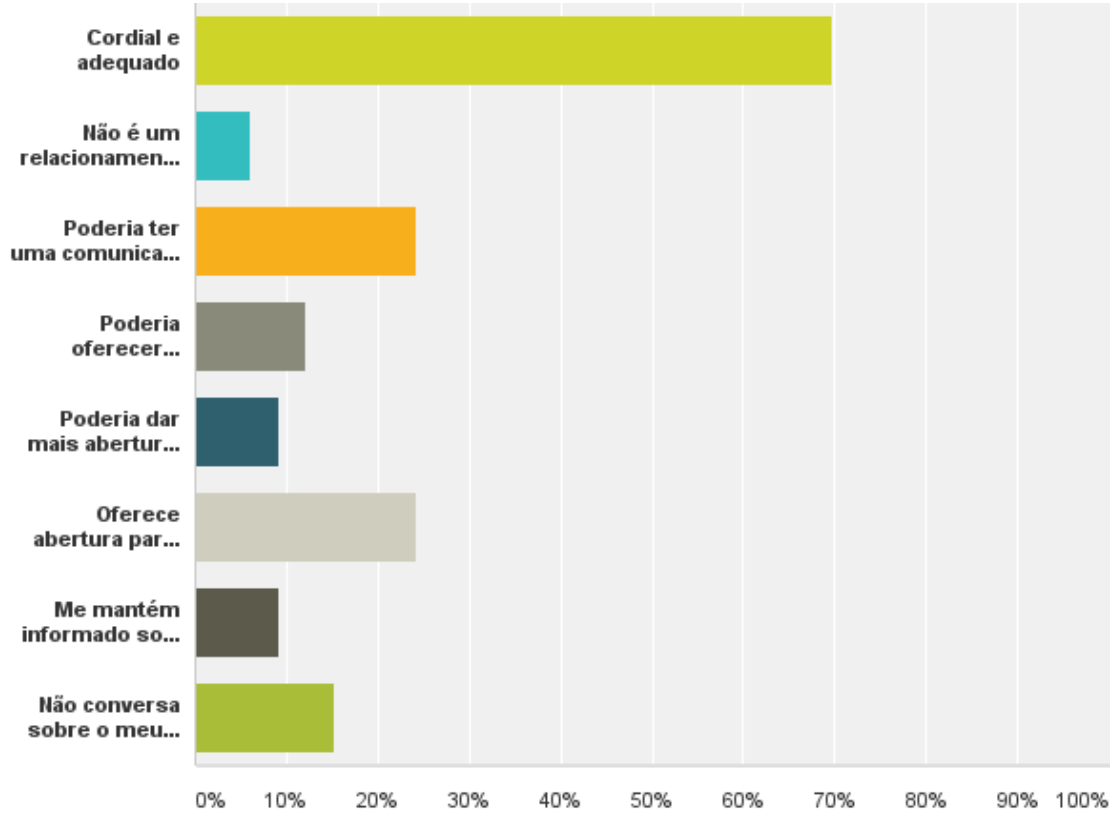
Opções de resposta	Respostas	
Adequados e consigo trabalhar com qualidade	**36,36%**	12
Inadequados, precisaria de mais recursos tecnológicos	**12,12%**	4
Precisaria de treinamentos e capacitação para trabalhar com mais qualidade	**33,33%**	11
Outro (especifique)	**18,18%**	6
Total		**33**

Q3: Como você avalia sua pontualidade e seu compromisso com a instituição?



Opções de resposta	Respostas	
Cumpro meus horários e responsabilidades regularmente.	**84,38%**	27
Eventualmente possuo dificuldades no cumprimento do horário.	**12,50%**	4
Precisaria de treinamentos e capacitação para trabalhar com mais qualidade	**3,13%**	1
Por gentileza, cite suas maiores dificuldades:	**0,00%**	0
Total		**32**

Q4: Como você avalia o relacionamento com o seu gestor (chefia imediata)?



Opções de resposta	Respostas	
Cordial e adequado	**69,70%**	23
Não é um relacionamento cordial	**6,06%**	2
Poderia ter uma comunicação melhor	**24,24%**	8
Poderia oferecer capacitações e oportunidades	**12,12%**	4
Poderia dar mais abertura para sugestões de melhoria	**9,09%**	3
Oferece abertura para sugestões de melhoria	**24,24%**	8
Me mantém informado sobre meu desempenho	**9,09%**	3
Não conversa sobre o meu desempenho na função	**15,15%**	5
Total de respondentes: 33		

De forma relativamente similar aos professores, o corpo técnico-administrativo demonstra de forma nítida que possui um forte compromisso com a instituição, porém também demanda capacitações e interações para se sentir mais confortável no desempenho de suas funções.

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo dentro de um período conturbado, com a situação do país ocasionando dificuldades em diversos setores do mercado e o crescente desemprego que foi atingido durante o ano de 2016, a Faculdade Dom Bosco enfrentou desafios com objetividade e criatividade, contornando as dificuldades e se mantendo centrada em seus propósitos. A CPA contribuiu em identificar importantes oportunidades de melhoria que foram recebidas com apreço pela Direção e pela mantenedora da instituição. As oportunidades mais claras envolvem algumas questões simples, como investir em capacitações e aprimoramento para professores e colaboradores, e outras mais onerosas e complexas, como ajustar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos e sistemas de informática para agilizar o atendimento na instituição.
De qualquer forma, as oportunidades de melhoria são claras e razoavelmente viáveis para serem implementadas durante o ano de 2017 e podem apresentar resultados rápidos.

As mudanças metodológicas realizadas pela equipe da CPA serão revisadas, porém provaram-se interessantes e contam com o apoio do corpo docente e diretivo para insistir nas mudanças, reconhecendo erros e adaptando o necessário.